CBN
Secretaria de Educação Religiosa e Comunicações

O BATISTA NACIONAL

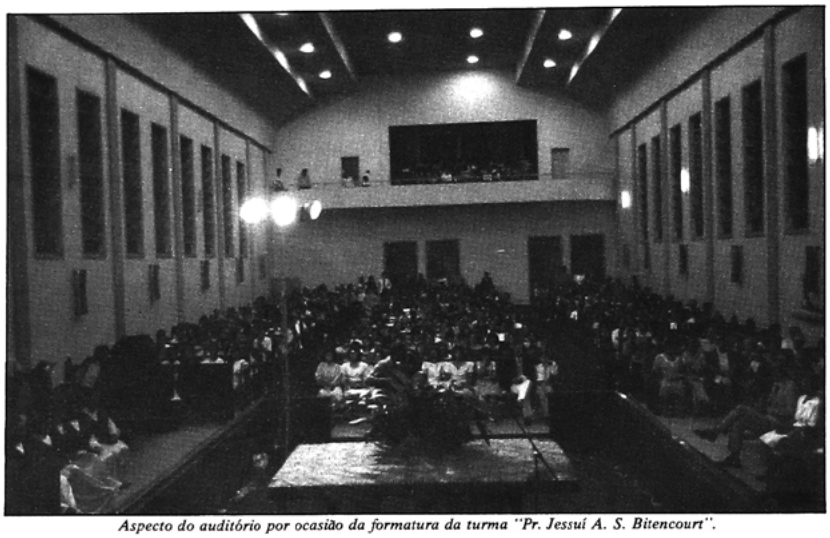
Edição Especial

ANO III (NOVA FASE) — ÓRGÃO NOTICIOSO E DOUTRINÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL — NOV-DEZ — 1985 — N.º 14

"ESTA CASA É MINHA"

HOMENS ESCOLHIDOS

O Seminário Teológico Evangélico do Brasil entregou neste ano mais onze obreiros à Seara. A formatura teve lugar no dia 30 de novembro último, no templo da Igreja Metodista Central de Belo Horizonte. O Paraninfo proferiu importante mensagem sobre o tema acima, conclamando seus "afilhados" a serem fiéis à vocação de Deus. Leia a mensagem do Pastor Gilberto Sabino dos Santos na página 8.



Aspecto do auditório por ocasião da formatura da turma "Pr. Jessuí A. S. Bitencourt".

Por que o Seminário Teológico Evangélico do Brasil é uma "Casa de Deus"? Várias razões podem ser dadas para esta afirmação, tais como: a maneira como foi iniciada por determinação de Deus. A maneira milagrosa como é sustentado, como é exercida a sua disciplina, por causa do espírito de oração que reina na Casa, por causa dos alunos que tem formado. As igrejas e pessoas que têm ajudado o STEB têm sido abençoadas por isso. Às vezes as dificuldades parecem insuperáveis. Nesses momentos sempre se pode contar com a voz Paterna, do nosso Deus, a afirmar novamente: "Esta Casa é Minha". O Pastor Achilles Barbosa Júnior escreveu um artigo com este tema, que está na página 6.

TESTEMUNHOS EDIFICANTES

Ex-alunos do Seminário Teológico Evangélico do Brasil escreveram edificantes testemunhos. São testemunhos de conversão, de chamada, de batismo no Espírito Santo; testemunhos sobre o seu ministério e o que Deus está fazendo através de suas vidas. Leia neste número.

STEB-ES

O Seminário Teológico Evangélico do Brasil cria a sua primeira extensão, atendendo a desejo de irmãos, pastores e outros obreiros de Vitória — ES. Começando muito bem, o STEB-ES está em fase final de entendimento para oficialização como extensão do STEB-Sede BH. Leia um breve histórico na página 7.

Em 1985 Deus abençoou o STEB. Na foto, os alunos e alguns professores.

Estamos anexando a este número um quadro de fotos dos ex-alunos e membros da Diretoria (ex-membros e atuais). São cerca de 250 ex-alunos, muitos em posições chaves da Obra. Para que o STEB continue a suprir a Seara, de mãos dadas com outras Instituições Teológicas e, principalmente com a Convenção Batista Nacional, e possa exercer o seu papel na evangelização nacional e mundial, necessitamos de suas orações e cooperação. Escreva-nos. Visite-nos. Ore. Contribua. O Senhor lhe recompensará. (Veja o encarte.)

O CRENTE

O Pastor Benjamim Maia escreveu interessante artigo sobre o tema acima. Também escreveram artigos para o seu deleite espiritual o Pastor Etevaldo, o Pastor Enéas Tognini, Pastor Aluísio e outros. Leia estes artigos neste número.

STEB

O que os ex-alunos do STEB pensam sobre o Seminário? O que eles sentem quando têm que deixá-lo por razões superiores à sua vontade e não podem concluir o seu curso aqui? Você vai ter uma idéia lendo a crônica que escreveu a irmã Maria Helena Sena, da cidade de Volta Redonda. (Página 10)

O STEB EM 1985

O Senhor abençoou grandemente o Seminário Teológico Evangélico do Brasil durante este ano. Em cada dia deste período letivo pudemos sentir a sua Graça. Foram dias de lutas, mas de vitórias também. Tivemos o dia de "Portas Abertas", Semana de Atualização Teológica, foram criados os Departamentos de Evangelismo e Relações Públicas, este em franco funcionamento. Tome conhecimento, em resumo, do que aconteceu no STEB em 1985, lendo o artigo da página 7.

CONPLEX REUNIU-SE EM BRASÍLIA

Nos dias 27 a 29 de novembro de 1985 esteve reunido em Brasília-DF, o CONPLEX — Conselho de Planejamento e Execução da CBN. Foram apresentados relatórios dos campos e enfatizados os alvos da convenção, num clima de boa camaradagem.

Toda uma síntese do que foi a XI assembléia do CONPLEX está nas páginas 3 e 4.

Está é uma **Edição Especial** comemorativa de aniversário do STEB. Em 15.04.86 o nosso Seminário estará completando 20 anos. Ebenézer! Até aqui nos ajudou o Senhor. É apresentada também, neste número, importante reportagem sobre a última assembléia do CONPLEX.

PALAVRA DO PRESIDENTE

Estamos no apagar das luzes de 1985. Foi um ano de lutas, mas de bênçãos infinitas.

O Senhor, como Bom Pastor, nos conduziu aos verdes pastos da sua graça, e às águas tranqüilas do seu amor.

Debaixo de suas mãos potentes estivemos seguros e marchamos para alvos grandiosos que o seu coração nos propôs.

O inimigo grande e invisível nos armou ciladas muitas, mas seus dardos foram todos despedaçados. Inimigos, de dentro e de fora, se levantaram furiosos, mas o Senhor os afastou de nós. Aleluia...

Deus foi abrindo caminho através da tormenta, das noites escuras, dos dias nublados. E que caminhos nos abriu com sua graça e poder! E olhando agora para frente e esquecendo-nos do que para trás ficou, podemos exclamar como Samuel: "*ebenézer*", isto é, até aqui nos ajudou o Senhor.

Esta vitória não foi alcançada somente pelo Presidente da nossa CBN e pelo Secretário Geral de Administração, não... nunca... mas por você, irmão pastor, que lutou aí junto ao seu rebanho local para ganhar almas, para evangelizar, fazer missões, desbravar campos novos, preparar novas searas... quanto você sofreu, quanto sacrifício, quanta luta, mas foi a vitória esplêndida, maravilhosa... também por você, irmão diácono, sempre fiel ao seu pastor, à igreja e aos ideais do reino vitorioso do Senhor... por você, também, irmã da igreja e irmãos do rebanho. Vocês lutaram, esforçaram-se e tudo fizeram para que a igreja prosseguisse, colimasse os alvos e, desse modo, a Convenção foi beneficiada, teve suas mãos desembaraçadas e pôde realizar grandes e poderosos trabalhos. Muito obrigado a vocês, queridos cooperadores da Seara do Mestre. O Todo-Poderoso dê a cada um aquele prêmio: "Bem está, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, confiar-te-ei o muito, entra no gozo do teu Senhor". Esta é a recompensa de Deus: é certa e cheia de graça.

Ebenézer quer dizer: até aqui nos ajudou o Senhor. Isso significa que a batalha não terminou. Ele nos vitoriou nessa etapa da luta. Outras batalhas nos aguardam. Não temamos. O Deus que nos ajudou *até aqui*, por certo, nos ajudará para frente e até o fim. Não nos abandonará. Ele é fiel e bom. Ele nos toma pela mão e nos conduz em triunfo nos desfiles da vitória.

1986 está chegando. E o que ele nos trará? surpresas? desilusões e fracassos? lutas e perseguições? emboscadas ao longo do caminho? Seja o que for, aconteça o que acontecer, "ainda que a terra se transtorne, e os montes se abalem no seio dos mares, ainda que as águas tumultuem e espumejem, e na sua fúria os montes se estremeçam... *o Senhor dos exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio...*"

"Todo lugar que pisar a planta do vosso pé vo-lo tenho dado, como eu prometi a Moisés". Isto significa que o Senhor já nos deu a terra; urge agora que a conquistemos. Exige esforço e trabalho.

"Não cesses de falar deste livro da lei; antes medita nele dia e noite..." É com a Bíblia, a Espada do Espírito, que vamos assaltar a fortaleza do diabo e desbaratar as suas obras de trevas e destruição.

"Não to mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o Senhor teu Deus é contigo, por onde quer que andares..."

Em 1986 avançaremos na expansão missionária, pois os campos estão brancos para a ceifa. Contribuamos liberalmente e oremos sem cessar pelas almas sem Cristo. Alvejaremos nossas vestes no sangue do Cordeiro , teremos nossa cabeça ungida com óleo e trilharemos os altos caminhos da santidade. Santificaremos nossos lares e cooperaremos fielmente com nossa igreja e com nossa denominação.

Novas igrejas surgirão. Ampliaremos o sítio de nossa habitação e alargaremos o espaço; fincaremos as estacas até o Paraguai, até Argentina, Bolívia, Uruguai, Venezuela, Suriname, e vamos... vamos até onde a mão do Senhor nos levar. Tudo isto alcançaremos com a sua oração, irmão, o seu sacrifício, o seu amor e a sua decidida cooperação.

Conto com você, querido companheiro.

Na graça e paz do Senhor!

Enéas Tognini

EDITORIAL

LOGO

"Hoje é o dia aceitável, hoje é o dia da salvação."

A Bíblia faz do ontem e do amanhã, hoje. Para Deus jamais existe o antes e o depois. Para Ele, eles são hoje. Aleluia! Nisto está o grande poder de Deus e a máxima oportunidade nossa. É o maior desafio. O que se tem de realizar é hoje. Não amanhã. O amanhã nunca é hoje, mas este é que é o amanhã. Certamente que nem tudo se pode fazer hoje, mas o que se faz amanhã começa hoje.

Hoje, os Batistas Nacionais são a quarta força evangelística no nosso grande Brasil. Aleluia! E por isso as oportunidades são eternas e a responsabilidade ainda maior. Oremos ao Senhor da Seara que mande mais obreiros para a Sua Seara, extraordinária e maravilhosa Obra. E que o coração deste grande povo seja modificado, renovado e abalado pelo poder de Deus. E que a salvação e a renovação alcancem todo o nosso grande e extremado país e o mundo. Logo! Aleluia!

Pr. Gerson Vilas-Boas

■ **ARTIGO**

A PARTICIPAÇÃO DOS EVANGÉLICOS NA CONSTITUINTE

Ninguém mais pode duvidar de que os evangélicos têm o dever de participarem da Constituinte de 1986. Caso contrário seria demonstração de falta de interesse pelos problemas da Nação e completa ausência de amor à pátria, numa hora difícil e decisiva. Faltar com a fé em Deus, que promete abençoar a "Nação que teme ao Senhor", e não apresentar uma mensagem evangélica de esperança em dias de incerteza e preocupações, seria imperdoável. O pecado da omissão evangélica numa hora em que todos os brasileiros procuram dar alguma contribuição em prol da Constituinte, seria tão grave como qualquer outro pecado.

POR QUE OS EVANGÉLICOS DEVEM PARTICIPAR DA CONSTITUINTE?

1. Porque, como brasileiros, eles têm os mesmos deveres e privilégios que os não evangélicos; aliás, biblicamente, esses deveres e privilégios são ainda maiores;
2. Porque os evangélicos devem estar imbuídos da certeza de que têm a revelação da vontade de Deus para a pátria brasileira e, portanto, devem ser portadores das mais acertadas propostas;
3. Porque a próxima Constituição a ser promulgada em 1987 poderá e deverá apresentar, pela primeira vez na história do Brasil, a existência de um povo evangélico no país;
4. Porque os evangélicos, que já contam aproximadamente 30 milhões, são uma força suficiente e respeitável para usarem o seu direito legítimo de fazerem parte da Constituinte e, certamente, não serão barrados na busca desse direito que é igual para todos;
5. Porque, se o Brasil é isto que aí está, em decorrência da falta de idoneidade moral de seus descobridores e colonizadores, como se afirma, e devido aos propósitos de pirataria e ganância que os impeliu a esta terra, então os evangélicos têm mais que provar, agora, que com um século de evangelização e vida cristã vitoriosas no Brasil, já é possível libertar o país dessa ignominiosa herança;
6. Porque os culpados pela invalidação, enfraquecimento e falhas da Constituição são, pela ordem: o Governo, os juristas e, por último, o povo, portanto, também os evangélicos.

COMO DEVEM OS EVANGÉLICOS PARTICIPAR DA PRÓXIMA CONSTITUINTE?

1. Devem, cada um, ler e estudar o texto da atual (a velha) Constituição;
2. Devem ouvir palestras e participar de discussões sadias sobre "Constituinte e Constituição" (não temos tempo nem espaço para dar estas explicações aqui);
3. Devem se reunir para fins de troca de idéias sobre providências que se possam tomar, assuntos que se queiram inserir e leis que se desejam fazer constar em nossa nova Carta Magna;
4. Devem escrever a vereadores, deputados e políticos evangélicos, manifestando o seu firme propósito de participar da Constituinte;
5. Devem se preparar a fim de estarem unidos — todos os evangélicos de todas as denominações — no mínimo em relação a esta momentosa mobilização nacional em curso, para que efetivamente, na hora do chamamento, estejam em condições e à altura de uma participação grandiosa e responsável;
6. Devem os evangélicos acordar em ir selecionando, desde já, os seus melhores representantes — os mais lúcidos, os mais corajosos, os mais honrados, os de bom testemunho cristão —, para o cargo de deputados constituintes (seja ela avulsa ou congressual);
7. Devem ainda lutar para conseguirem esta participação nas três fases: a) discussão, já em curso; b) eleição, que virá em seguida; e c) promulgação da Lei Magna, finalmente.

Pr. Estevão Christmann
Presidente da CBN — Secção Paraná e Santa Catarina

■ **COMUNICADO**

Levamos ao conhecimento do povo Batista Nacional que, a partir de 15 de Janeiro de 1986, o novo número do telefone da Convenção Batista Nacional é este:

(061) 274-1050

O BATISTA NACIONAL

Órgão Oficial da Convenção Batista Nacional

Publicação da Secretaria de Educação Religiosa e Comunicações
Redação: CLRN 709 — Bloco B, Loja 16 — 70750 Brasília, DF

Redatora-chefe: Nádia Fraga Vilas-Boas — Colaboração: Osman R. de Sales

Tiragem ..... 7000 exemplares.

"Toda matéria assinada é de responsabilidade de seus autores".

ANO II (Nova Fase) — Nov-Dez 1985 — N.º 14

XI REUNIÃO DO CONPLEX EM BRASÍLIA

Publicamos, a seguir, os relatórios dos Secretários-Executivos dos diversos campos missionários do Brasil Batista Nacional e as decisões tomadas pelo Conselho Nacional de Planejamento e Execução CONPLEX, da Convenção Batista Nacional, em sua XI Reunião, realizada nos dias 27, 28 e 29 de novembro, no Instituto Presbiteriano em Brasília-DF.

1.ª Sessão

- *Paraná e Santa Catarina* (Pr. Jacob Miguel Klavas)
  — realizado Congresso de Jovens, em Ponta Grossa, de 14 a 17 de novembro de 1985;
  — informado que o trabalho no Paraná é difícil, mas a maioria dos pastores e igrejas seguem animados e crescendo, ainda que lentamente.

- *Convenção Batista Missionária do Nordeste* (Pr. Paulo Ortêncio Alves Pereira)
  — comunicada a abertura de novas frentes de trabalho;
  — metas: abertura de outros trabalhos na região.

- *Rio Grande do Sul* (Pr. Samuel Dietrick Spíndola)
  — realizado evangelismo pelas rádios: Princesa de Porto Alegre, Princesa de Cachoeira, Continental de Porto Alegre, Eldorado de Porto Alegre, Guaratã de Santa Maria, João Jerônimo de S. Jerônimo, Santo Angelense de Sto. Ângelo;
  — comunicada a divisão do Rio Grande do Sul em Associações:
  Livramento, Santo Ângelo, Santa Maria, Pelotas, Porto Alegre, Cruz Alta e Vacaria;
  — concluídos 10 (dez) anos de trabalhos iniciados no Rio Grande do Sul.

- *Ronacre* — (Pr. Paulo César de Meira Lima do Nascimento)
  — Igreja Batista Lírio dos Vales — a mais nova do campo, em Alvorada do oeste, RO;
  — criada a Missão Batista Nacional, em Ji-Paraná, dando início a três novas frentes de trabalho em Rondônia;
  — o campo conta hoje com 10 igrejas (09 em Rondônia e 01 no Acre), 08 Congregações e 11 Obreiros;
  — realizado I Congresso de Mocidades;
  — formatura da 1.ª Turma do Instituto Teológico da Amazônia.

2.ª Sessão

- *Conselho Fiscal*
  — apresentado relatório de Out/83 a Dez/84.

- *Seminário Teológico Evangélico do Brasil* — STEB
  — relatório apresentado pelo Pr. João Leão dos Santos Xavier.

Aspecto da XI Reunião do CONPLEX...

- *Bahia* (Pr. Sebastião Moraes de Santana)
  — intensificado trabalho com jovens e senhoras;
  — abertura de novo trabalho em Jacobina;
  — metas anunciadas: alcançar Juazeiro, Senhor do Bonfim e Xique-Xique;
  — manutenção de 10 trabalhos em desenvolvimento;
  — divisão do campo em "Regionais".

3.ª Sessão

- *Secretaria Geral de Administração*
  — palavra aos Conselheiros do CONPLEX centralizada no pensamento de que "Deus levantou-nos para evangelizar o Brasil e pregar a mensagem de Renovação", enfatizando que "esta obra não é de um só, mas de todos".

- *Mato Grosso* (Pr. Natanael Paula de Souza)
  — informado que o campo tem hoje 06 (seis) igrejas;
  — solicitado um obreiro para a cidade de Rondonópolis, uma das maiores do Estado;
  — está sendo aberto um trabalho Batista Nacional no centro de Cuiabá.

- *Mato Grosso do Sul* (Pr. Moacir Teixeira de Paula)
  — informado que a obra ganhou uma casa boa em Rio Verde;
  — realizado o Congresso de Jovens — CONJUBAN-MS;
  — informado sobre o trabalho missionário de penetração na Bolívia e Paraguai;
  — relatado sobre o trabalho desenvolvido pela irmã Ida Ferrero e Pastor Braga — obreiros em Ponta Porã e Pero Juan Caballero.

... presidida pelo Pr. Enéas Tognini.

4.ª Sessão

- *Minas Gerais* (Pr. Daniel Leite Fonseca)
  — criação do Seminário Batista do Estado de Minas Gerais — SEBEMGE;
  — criação da Sociedade dos Homens Batistas de Negócios, composta de profissionais e comerciantes das Igrejas Batistas Nacionais;
  — aquisição da 1.ª Emissora Batista Nacional, sob a iniciativa da Igreja Batista Dores do Indaiá. Sua programação constará de 10 programas evangélicos, estando previsto o aumento de sua potência para breve, quando cobrirá todo o território nacional;
  — crescimento médio do número de igrejas de 17 a 20 ao ano;
  — crescimento missionário no Vale do Jequitinhonha;
  — informado o crescimento progressivo das Igrejas no Plano Cooperativo;
  — metas anunciadas: encontro de líderes de Mocidades em Janeiro, visando traçar diretrizes para o Congresso em julho próximo e alcançar os 723 municípios do Estado com o Evangelho.

- *Ordem de Ministros Batistas Nacionais* (Pr. Lucy-Mar de A. Campos)
  — informado sobre o Congresso de Pastores e Esposas a ser realizado no Rio de Janeiro, de 21 a 24 de Janeiro próximo.

- *Associação Nacional de Esposas e Pastores — ANEP* (Irmã Loide Rangel Vaz Andrade)
  — circulação de Boletins Informativos regulares;
  — emissão de cartas às igrejas que recebem novos pastores;
  — emissão de cartas aos pastores enfermos;
  — cartões de aniversário e de Natal;
  — envio de lembranças para os filhos dos pastores.

- *CIBANORTE* (Pr. Daniel Heleodoro de Santana Neto)
  — informado sobre a pretenção de se criar a CIBANORTE (Maranhão e Piauí), desmembrando esses Estados da CIBANORTE;
  — acréscimo de 05 novos obreiros para o seminário da região;
  — participação do Pr. Jonas Neves na abertura de novas frentes de trabalho, das quais parte delas já foram organizadas em igrejas;
  — promovido cursos noturnos pelo seminário;
  — informado sobre a salvação de vidas preciosas no trabalho entre os índios, sob a liderança das missionárias Iracema e Dilma;
  — realizado Congresso de Mocidades com cerca de 1000 jovens — o dobro de 1984, demonstrando que "os jovens estão desprendidos e abrasados em Belém";
  — Congresso de Aissalândia, que contou com cerca de 200 senhoras;
  — Congresso de Adolescentes, que contou com cerca de 100 participantes, sob a liderança da Irmã Ivone, esposa do Pr. Aluísio Laurindo.

- *ALBAMA* (Pr. Ronald Silva Carvalho)
  — visitação do Secretário-Executivo a todo o campo, para incremento do trabalho;
  — verificado a carência de Obreiros na região e necessidades financeiras;
  — desenvolvido trabalho de solidificação da denominação pelo embasamento teológico e ético ministrado aos obreiros, visando a estruturação da Ordem de Ministros local, pela utilização do Manual Básico;
  — metas anunciadas: atingir as cidades de Coari, Maués, Humaitá, Cachoeira do Poricatuba e pontos estratégicos na Grande Manaus.

- *CIBANERJ* (Pr. Elizier Sabino dos Santos)
  — divulgação da Renovação Espiritual em programa radiofônico;
  — surgimento de 05 novas igrejas no campo (Porta Formosa, Nova Jerusalém, São Gonçalo, Peniel de Resende e Cascadura);
  — observado crescimento patrimonial e financeiro — 30 igrejas cooperaram com a Convenção Estadual;
  — adquirido um sítio para acampamentos, na Rodovia Rio-Petrópolis, já com benfeitorias — 25.000 m²;
  — adquirida outra área, com condomínio fechado na Praia de São João da Barra, para Retiro de Pastores — 1.400 m²;
  — iniciadas 04 novas frentes missionárias (Valença, Rio Bonito, Vassouras e Cachoeiras de Macacu);
  — estabelecido o alvo regional para Missões de 50 milhões, mas acredita-se chegar aos 80 milhões de cruzeiros;

Continua na pág. 4.

Conheça e divulgue a nossa literatura.
São 7 revistas para todas as idades: adultos, jovens e crianças, com lições semanais e roteiro diário de leituras bíblicas.

Essa literatura é nossa! É sua!

Convenção Batista Nacional
CLRN 709 — Bloco B, Loja 16 — 70750 Brasília, DF

UEFBN

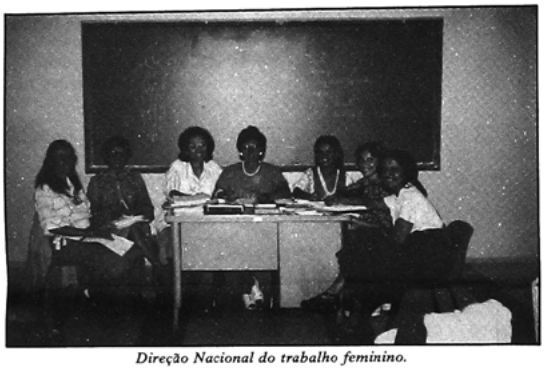
Encerrada a reunião do CONPLEX, em Brasília, DF, na sexta-feira, dia 29 de novembro, reuniu-se a União Evangelizadora Feminina Batista Nacional — UEFBN, das 21:00 às 22:00 horas, a fim de analisar os anteprojetos dos Manuais da União Nacional, Uniões Estaduais e demais Sociedades Evangelizadoras: de Moças — SEM, do Rei — SER e de Crianças — SEC.

Presentes estiveram a Presidente Élia da Costa Tognini, Alcione Nogueira Brito — Vice-Presidente, Nádia Fraga Vilas-Boas — 1.ª Secretária, Angélica Maria Guimarães Barbalho — 2.ª Secretária, Adailde Rodrigues dos Santos — 1.ª Tesoureira, Maria Guilherme dos Reis — Líder Nacional da SEC e Lóide Rangel Vaz Andrade — Presidente da Associação Nacional de Esposas de Pastores — ANEP, que participou das reuniões da UEFBN como convidada especial. (Vide foto).

A irmã Normândia Cândida dos Reis — 2.ª Tesoureira, não pôde estar presente às reuniões por motivo de força maior.

No sábado a UEFBN esteve novamente reunida, das 15:00 às 24:00 horas, ininterruptamente, analisando, discutindo e alterando os anteprojetos dos Manuais, que serão agora datilografados e submetidos ao Congresso de Pastores e Esposas a ser realizado em janeiro, no Rio de Janeiro. A partir de então, serão encaminhados aos Secretários Regionais, a fim de serem reproduzidos e distribuídos nas igrejas filiadas à CBN.

Esses manuais orientarão na estruturação dos trabalhos femininos e no seu desenvolvimento e deverão ser utilizados durante todo este ano de 1986, como teste, ao fim do qual a Direção Nacional da UEFBN receberá as sugestões apresentadas, colhidas na experiência prática da aplicação dos manuais, que forem encaminhadas pelas igrejas. Assim, no início de 1987, a UEFBN publicará o texto final dos Manuais e informará sobre sua aquisição.



Direção Nacional do trabalho feminino.

CRIADA A "ASFA"

A Assistência Social Fé e Amor — ASFA, foi lançada oficialmente no dia 25/09/85 na Igreja Batista da Pompéia, tendo como objetivo a assistência às pessoas pouco favorecidas economicamente, visando ainda a criação de um Mini-Abrigo e Orfanato, para acolher crianças e adultos marginalizados.

Para seu primeiro exercício, a Diretoria da ASFA ficou assim formada: Presidente de Honra — Pr. Isaías Francisco Cardoso; Presidente — Pr. Marcos Teixeira da Silva; Vice-Presidente — Iara Oliveira; Departamento de Contabilidade: Diretor — Pedro Paulo Parrela, Tesoureiras — Iara Oliveira e Nilce Fontes; Secretárias — Eliane Simões e Valéria Regina; Encarregada da Distribuição de Donativos e Alimentos — Iara Oliveira.

Qualquer contribuição em dinheiro, roupas e alimentos devem ser remetidos ou mesmo entregues à Igreja Batista da Pompéia, Rua Violeta 735, Bairro Pompéia, Belo Horizonte, MG, em nome da ASFA.

(Eliane Simões Pinto)

OS BATISTAS NACIONAIS E O MINISTÉRIO DA MULHER

Cremos que todas as mulheres que se tornam cristãs mediante a graça regeneradora e a fé em Jesus Cristo como Senhor e Salvador, integram igualmente o Corpo de Cristo — a Igreja, e como membros efetivos deste Corpo recebem dons e carismas que as capacitam a exercer ministérios específicos diversos no lar, no Reino de Deus (Igreja) e na sociedade.

As mulheres cristãs que derem um bom testemunho de santidade e piedade, estando acobertadas sob a autoridade competente, quer seja do pai, do marido e finalmente do ministro devem ter a oportunidade para se dedicarem ao serviço cristão através da sua igreja conforme habilidades e dons manifestos.

Afirmamos que dentre essas mulheres cristãs, Deus soberanamente vocaciona de modo especial mulheres para ministérios específicos no seu reino, auxiliando e suplementando áreas necessitadas, nunca competindo ou desautorizando o homem, seu parceiro natural.

Entendemos que há uma variedade de ministérios que podem ser desenvolvidos pela mulher na proporção dos dons individuais e do reconhecimento da igreja a que pertença, destacando-se: o ministério da música sacra, o ministério da ação social, o ministério de aconselhamento, o ministério de evangelismo e missões.

As mulheres chamadas por Deus no âmbito da CBN para quaisquer destes ministérios, devem se preparar adequadamente espiritual, intelectual e teologicamente. Respeitada a autonomia e orientação de cada igreja local, serão reconhecidas ou consagradas (não ordenadas) como obreiras e missionárias do Senhor Jesus Cristo, e devem exercer seu ministério integralmente subordinadas a seus ministros, como seus auxiliares, títulos já consagrados entre quase todas as denominações evangélicas.

Não temos na Bíblia um só exemplo de mulheres ministras ou pastoras, ainda que haja um sem número de mulheres que deixaram um exemplo de serviço e devoção ao Mestre, Jesus.

Não devemos confundir dons e carismas com posição oficial na igreja. Há tanto no V.T. como no N.T. casos de mulheres exercendo serviços conforme os dons recebidos de Cristo, porém, jamais exercendo autoridade na igreja sobre os homens. Fica claro à luz da Bíblia que o propósito de Deus ao criar a mulher foi para que esta fosse companheira e auxiliar idônea do homem, estando debaixo da sua autoridade e governo (Gn 3.16; 1 Co 11.3).

A experiência de algumas denominações evangélicas na ordenação de mulheres ao ministério oficial, além de estar gerando muita polêmica desnecessária, não tem sido de todo aprovada deixando inúmeras seqüelas para as mesmas.

Recomendamos às igrejas que integram a CBN que não se precipitem nesta questão e que continuemos a reconhecer o valor e a necessidade da participação efetiva das mulheres na promoção do Reino de Deus, sem necessariamente, precisarmos de formular uma doutrina que contraria o Novo Testamento e nos distancia para posição de vanguarda em questão, ainda não amadurecida no meio evangélico.

(Ordem Nacional de Ministros da CBN)

Continuação da pág. 3

— campo carente de obreiros para a Seara;
— metas anunciadas: abertura de outros trabalhos no Grande Rio.

- *CEPARN* — Ceará, Paraíba e R.G. Norte (Pr. Luciano Paixão)
  — No Ceará:
    — trabalho desenvolvido pelas igrejas em Ipueiras, Sobras, e Antônio Bezerra, todas com prósperas congregações em Ipu, Aracati, Pres. Kennedy, Pres. Vargas, etc;
    — metas anunciadas: abertura de trabalhos no centro de Fortaleza e outras cidades.
  — No Rio Grande do Norte:
    — Obra desenvolvida pelas igrejas de Valadão, Macau, Canaã, Getsêmani e Calvário, com congregações em franco progresso em Ceará-Mirim, Assis, Ilha em Macau e Jandaíra.
  — Na Paraíba:
    — Expansão do trabalho de evangelização pelas igrejas em João Pessoa, Sapé e Campina Grande;
    — meta anunciada: criar um Instituto Bíblico — IBERN.

5.ª Sessão

- *Goiás* (Pr. Oswaldo Gonçalves de Oliveira)
  — informado sobre a 4.ª Igreja Batista de Goiânia que conta com 05 congregações e duas frentes missionárias em vista: Catalão e Hapuranga;
  — existência de 08 igrejas e 11 pastores no campo;
  — formatura da 1.ª turma da Escola Superior de Teologia de Goiás.
- *Campanha Pró-Aquisição da Sede Própria da CBN em Brasília* (Pr. Edvaldo Fernandes Cardoso — Coordenador)
  — alvo estabelecido de Cr$ 200 milhões, a ser levantado pelos Batistas Nacionais até junho/86.
- *Campanha Nacional de Evangelização* (Pr. Samuel Dietrich Spíndola — Coordenador)
  — slogan: "Jesus Cristo é a Paz";
  — sugerida a sua implementação inicial no âmbito regional, depois nacional;
  — apelo lançado aos campos que ainda não começaram a campanha, que comecem agora.
- *Livro*
  — apresentado o livro "Conheça o Deus Verdadeiro", já em sua 3.ª edição, baseado nas maravilhas que Deus tem realizado através do ministério do Pr. Severino Vilarindo Lima da Igreja Batista Central de Brasília, tendo o mesmo narrado testemunhos ouvidos, telefonemas e visitas recebidas de pessoas que foram abençoadas por sua leitura.
- *Rosalee M. Appleby*
  — por ocasião do transcurso de seus 91 anos, em fevereiro próximo, foi sugerido pelo Pr. Gerson Vilas-Boas que a CBN enviasse um relato do que Deus tem feito no Brasil através do avivamento.

6.ª Sessão

- *União Evangelizadora Feminina Nacional* — UEFN (Ir. Élia C. Tognini)
  — informado sobre a revisão do Manual da UEFN;
  — concluído os anteprojetos dos Manuais das Sociedades Evangelizadoras de Moças — SEM, do Rei — SER e de Crianças —SEC;
  — abordada a questão da carência de equipes para elaboração de literatura especializada para Moças, Adolescentes e Crianças;
  — apelo aos secretários-executivos para enviarem as líderes dos trabalhos femininos de seus Estados, para o Congresso de Treinamento de Líderes, previsto para 1986, a ser convocado oportunamente.
- *Estatutos e Outros Atos*
  — homologados os Estatutos da Convensul, CBN-Mato Grosso do Sul, Convenção Batista Missionária da Bahia e da Convenção Batista do Estado de Goiás.
  — formada Comissão para alterar os Estatutos do STEB: Dr. Francisco Alves Rangel Filho, Pr. Gerson Vilas-Boas e Pr. Osvaldo Pereira dos Santos.
  — aprovada a criação de uma Unidade Regional na Amazônia, em substituição à ALBAMA;
  — aprovada a realização da próxima Reunião do CONPLEX em Brasília, nos dias 11, 12 e 13 de junho de 1986.
- *Secretaria de Evangelismo e Missões* (Pr. Augusto Amâncio do Nascimento)
  — manutenção de 79 casais e 12 solteiros, num total de 170 missionários nos campos;
  — perspectiva de mais 15 casais e 05 solteiros, totalizando 205 missionários;
  — novos convênios missionários nos Estados de Rondônia, Acre, Paraná, Pará, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Goiás e Planalto Central;
  — missões nas tribos indígenas Garanhuns (Pernambuco) e Apalaí (Pará);
  — expansão do trabalho missionário nos países limítrofes: Bolívia (Puerto Soares e La Paz), Paraguai (Pero Juan Caballero), Argentina (Uruguaiana e Leons Libres) Uruguai (Riviera) e Suriname. Também nos Estados Unidos, os quais enviaram Cr$ 10,5 milhões para Missões, confirmando a integração do trabalho na América do Norte;
  — apresentado ao CONPLEX os irmãos Osman Rodrigues de Sales e Martha Dayse Guerra Mascarenhas, assessores voluntários da CBN que trabalham na modernização administrativa e na elaboração de "O Batista Nacional".

Participaram desta XI Reunião do CONPLEX em Brasília os seguintes Conselheiros e irmãos: Enéas Tognini (SP), Samuel Dietrich Spíndola (RS), Lucy-Mar de A. Campos (MG), Daniel Leite Fonseca (MG), Edvaldo Fernandes Cardoso (MG), Edmar Vaz Andrade (BA), Jacob Miguel Klavas (PR), Paulo Ortêncio Alves Pereira (PE), Paulo César de Meira Lima do Nascimento (RO), Ronald Silva Carvalho (ALBAMA), Rosivaldo de Araújo (PR) Daniel Heleodoro de Santana Neto (PA), Gérson Vilas-Boas (SE), Augusto Amâncio do Nascimento (DF), Severino Vilarindo Lima (DF), Jorge Phirro (DF), Luciano Paixão (CE), Delveque Moraes do Nascimento (RJ), Josafá Eugênio Barbalho (DF), Moacir Teixeira de Paula (MS), Natanael Paula de Souza (MT), Elizier Sabino dos Santos (RJ), Osvaldo Pereira dos Santos (DF), Darci Guilherme dos Reis (DF), Davi Mendes Xavier (MG), Francisco Alves Rangel Filho (RJ), Élia da Costa Tognini (SP), Nádia Fraga Vilas-Boas (DF), Ruth de Meira do Nascimento (RJ) Normândia Cândida dos Reis (DF), João Leão do Santos Xavier (STEB) e Vital Costa Guimarães Neto (DF).

O BRASIL EM FOCO

O BATISTA NACIONAL

Cronograma

Para este novo ano de 1986, prevemos a publicação de 06 (seis) números de "O Batista Nacional", numa periodicidade bimensal. Assim, os líderes e irmãos que desejarem colaborar na composição desses números, em notícias e/ou matérias diversas, deverão observar o presente cronograma, a fim de não haver atrasos na sua impressão e distribuição.

1 — Notícias e matérias para o n.º 15 (Janeiro-Fevereiro) de "OBN": — Somente as recebidas na CBN até 31 de janeiro.

2 — Notícias e matérias para o n.º 16 (Março-Abril) de "OBN": — Somente as recebidas na CBN até 10 de março.

3 — Notícias e matérias para o n.º 17 (Maio-Junho) de "OBN": — Somente as recebidas na CBN até 01 de maio.

4 — Notícias e matérias para o n.º 18 (Julho-Agosto) de "OBN": — Somente as recebidas na CBN até 01 de julho.

5 — Notícias e matérias para o n.º 19 (Setembro-Outubro) de "OBN": — Somente as recebidas na CBN até 01 de setembro.

6 — Notícias e matérias para o n.º 20 (Novembro-Dezembro) de "OBN": — Somente as recebidas na CBN até 01 de novembro.

As matérias e fotografias (em cores ou preto-e-branco) deverão ser enviadas para: **O Batista Nacional** — CLRN 709 Bloco "B" Loja 16 — CEP 70.750 Brasília-DF, até a data prevista para inclusão no número do jornal desejado.

A Redação

XIX ASSEMBLÉIA ANUAL DA CBMN

Realizada nos dias 31/10, 01 e 02/11/85, no templo da 2.ª Igreja Batista de Casa Amarela, Recife-PE, a XIX Assembléia Anual da Convenção Batista Missionária do Nordeste.

A Nova Diretoria, eleita na ocasião, ficou assim constituída:

— Presidente: Eclesio Menezes de Lima
— Vice-Presidente: Paulo Ortêncio Alves Pereira
— 1.º Secretário: Bento José de Santana
— 2.º Secretário: Pedro Vila Nova
— Tesoureiro: Valdeci Andrade Silva
— Secretário de Administração e Planejamento: Paulo Ortêncio Alves Pereira
— Secretário de Missões e Evangelismo: Mizael Bernardo de Assis
— Secretário de Educação Teológica: Silvio Sacramento Rosa.

Perspectivas para 1986

- Lançamento de uma Oferta de Missões Estadual em Abril;
- Implantação de quatro novos trabalhos em Recife e Grande Recife (áreas estratégicas);
- Abertura de dois novos campos no interior ou sertão (Arco-verde ou Petrolina ou Salgueiros);
- Possibilitar o alcance da tribo indígena Kambiwá;
- Aquisição de um barco a motor, para a evangelização do Vale do São Francisco (cidades ribeirinhas, onde não há crentes);
- Fortalecimento dos trabalhos então implantados e os recém-implantados;
- Lançamento de um livreto (Missões em Quatro Dimensões);
- Lançamento de um LP (Mutirão Missionário);
- Implementação do Trans-sertão II e III.

Missões Nordeste

Nova diretoria da CBMN.

Congresso de jovens do Mato Grosso.

O FOGO ARDE NO MATO GROSSO

O II Congresso da Juventude Batista Nacional sacudiu mais uma vez o Mato Grosso. Foi mais do que pensávamos. Nos dias 15 a 17 de novembro Pontes e Lacerda foi abalada pelo otimismo, a força de nossa juventude, e pelo poder de Deus.

Como Secretário-Executivo e pastor da igreja hospedeira confesso que vivi dias de tensão, porque tanto a igreja como todo o campo cobravam um trabalho que atendesse às expectativas. Dentro dessa situação foi que levamos o povo a orar e jejuar por 30 dias, e Deus ouviu o nosso clamor. Primeiro, Ele incendiou nossos corações e das igrejas de um modo geral; segundo, enviou um conferencista cheio do Seu Espírito, vindo do Rio Grande do Sul, que nos trouxe mensagens e estudos tirados dos celeiros eternos, que muito ajudou e edificou o povo de Mato Grosso. Além do Pr. Samuel Spíndola ter aceitado o nosso convite, trouxe também sua filha Rosani e o jovem Fernando, que muito nos ajudaram. Louvamos a Deus por essas vidas dedicadas.

O Congresso teve início no dia 14, pelo seu presidente Wagner Jonhson de Souza, às 19:30 horas, com poucas pessoas. Todavia, após o início chegou um ônibus com mais de 60 pessoas vindas de Nobres. No outro dia chegaram as caravanas vindas das demais igrejas do Estado: Quatro Marcos, Salto do Céu, Cristo Rei, Rondonópolis e Tangará da Serra. O povo ia chegando e dirigindo-se ao templo. Lá estávamos no grande jejum e oração, porque era o Dia Nacional de Jejum e Oração. Deus derramou Sua graça com poder, que a casa encheu-se da Sua glória.

O Pr. Samuel ministrava, trazendo grandes estudos que contagiavam o povo para uma vida santa e para a busca de poder. Houve participação de todos nos louvores e nos testemunhos. As igrejas da cidade cooperaram quase em massa. As barreiras denominacionais foram quebradas. Houve pastores que suspenderam suas atividades para estarem conosco, como no caso do pastor da Igreja Presbiteriana Renovada.

Foi uma coisa nunca vista. As comportas da graça foram abertas e a juventude nadava no grande oceano do Espírito do Senhor. Só ouvíamos um brado de louvor, aleluias e glórias a Deus. Um verdadeiro Pentecostes!

(Pr. Natanael Paula de Souza)

■ TESTEMUNHOS DA NAÇÃO APALAÍ

JACURÓ APALAÍ

Antigamente eu morava em outra aldeia, rio abaixo. Depois meu tio me trouxe para a aldeia Apalaí. Estou pensando sobre tudo. Talvez foi Deus que o mandou trazer-me aqui.

Morando aqui, comecei a estudar em 1977 quando ainda estava com 12 anos, e logo em seguida comecei a ler a Palavra de Deus; lia-a mais ou menos. Li o livro de Atos e depois parei de ler.

Durante um ano mais ou menos, lá para 1983, eu comecei a crer no fato que Deus é um só, e que Deus é grande. Ele é mais do que todos.

Agora estou aqui na aldeia Apalaí, estudando a Palavra de Deus. Deus é muito bom para mim, ainda sendo pecador. Estou aqui na terra, um pecador, mas todos os dias oro a Deus pedindo para que fique comigo. Não quero deixar de crer nEle para sempre. Ele me tem dado tudo. Deu-me um carrinho de rodas (sou paralítico), estou muito feliz por isso.

Deus nos ama. João 3.16 diz isso para nós. Também nós somos novas criaturas em Jesus, (2 Co 5.17). Agora eu conheço essa realidade que antigamente não conhecia.

Mas Ele me ensinou sua Palavra e quero ser obediente a ela.

Quero falar com os irmãos em Cristo. Estou aqui na mata, mas Deus está comigo. Isso eu sei. Por isso quero estudar muito. E como seria possível? Fico pensando muito e orando a Deus; quantos anos já estudei aqui? Talvez 8 anos, mas sei muito pouco. Por isso quero estudar mais e quero que Deus me ajude. Só isso.

Jacuró Apalaí

IRMÃ MAIS VELHA, IRACEMA

Essa carta é para você. Eu sou Kucri Kuiri, sua irmã mais nova. Estou bem. Vi sua carta (OBN n.º 12, pág. 3) e fiquei muito contente. Estou muito feliz por estar servindo a Deus e não esqueço a Palavra d'Ele em meu coração. Deus não é mentiroso!

Vi também o papel que você mandou para mim (material escolar), fiquei muito feliz com isso. Deus é tão bom para comigo, isso que estou reconhecendo. "Papai do céu, muito obrigada; tu estás me ajudando; tu me amas". Deus é melhor, mais do que qualquer ser humano.

Muito obrigada por teres mandado a Palavra de Deus para nós. Só isso, minha irmã.

Sua Kucri Kuiri Apalaí

"ESTA CASA É MINHA"

Estava voltando de uma abençoada temporada em João Pessoa, onde fora assistir ao Encontro de Renovação espiritual. Ao deixar a capital da Paraíba percebi que estava doente. Cheguei a Salvador, onde deveria falar em algumas igrejas sobre o STEB. Num domingo à noite estava triste, não sabia o motivo. Falei em uma pequena Igreja sobre o Seminário. Uma igreja que talvez não pudesse fazer muito para nossa Casa de Profetas. Terminei o culto pedindo que a congregação orasse pelo STEB. No meio das orações uma mensagem profética se ouviu: "ESTA CASA É MINHA". Esta palavra eu conhecia de outras vezes e em outras circunstâncias. A tristeza desapareceu e eu pude ter certeza de que o Senhor tinha o controle da Casa que eu estava dirigindo.

Pensando nesta palavra profética gostaria de mostrar algumas razões pelas quais acho que, de fato, o STEB é uma Casa de Deus.

Em primeiro lugar o STEB é uma Casa de Deus porque foi iniciado por determinação do Senhor. Alguns pastores se reuniram em Conselheiro Pena no segundo semestre de 1965, após a exclusão de trinta e três igrejas, por causa da Obra do Espírito. Estas igrejas, de uma hora para outra, ficaram sem seminário, casa publicadora de material religioso, sem uma estrutura. Mas ficaram com o Senhor e com a convicção de haverem recebido uma bênção. Os pastores ouviram, claramente, que deveriam organizar um seminário. No ano de 1966, no mês de abril, o que parecia ser um sonho para alguns e uma obra temerária para outros, se concretizou: o Seminário começou a sua trajetória. Este começo demonstra, sem dúvida, que esta Casa é do Senhor, Casa de Deus.

Em segundo lugar, o STEB é uma casa de Deus pela maneira milagrosa como é mantido. Só quem já privou de perto com o Seminário pode compreender esta afirmação. O nosso seminário não tem verbas, nem dotações. Recebe ajuda da C.B.N., que é uma Convenção que enfrenta, também, muitas lutas financeiras. Mas no momento certo Deus levanta pessoas para contribuir e as dívidas são pagas. Lembro-me de uma ocasião que estávamos com uma dívida grande com o construtor, que estava reformando os prédios do Seminário. Reunimos os alunos e professores na Capela e começamos a orar. Daquela reunião saíram muitas ofertas, inclusive os alunos deram relógios, dinheiro que tinham na poupança e a dívida foi paga. Glória a Jesus, porque Ele é o mantenedor desta Casa!

Em terceiro lugar, o STEB é uma Casa de Deus pela maneira como é exercida a disciplina. Os seminários e instituições evangélicas são alvo do inimigo de nossas almas. Muitas vezes o Seminário tem passado por problemas de disciplina que são sérios por causa da obra que o seminário realiza. O Pr. Renê sempre conta de uma vez que as contribuições pararam de chegar ao STEB durante um mês. O Pr. Renê reuniu os alunos na capela para uma reunião de jejum e oração. Deus que conhece todas as coisas declarou que dois jovens estavam com conduta errada. Um jovem saiu e um outro arrependeu-se e a situação foi corrigida, e Deus voltou a abençoar a Sua Casa. Sim, o STEB é Casa de Deus, porque Ele mesmo orienta a sua disciplina.

Em quarto lugar, o STEB é uma Casa de Deus por causa dos alunos que tem formado. Cerca de duzentos e cinqüenta alunos já passaram pelo STEB e se formaram. Eles estão presentes na liderança de quase todas as denominações renovadas. Lecionam em seminários, exercem cargos executivos, dirigem igrejas, cooperam com instituições e promovem um avivamento na Pátria Brasileira. Os ex-alunos desta Casa levam-nos a crer que esta Casa é de Deus e o Senhor é quem chama os vocacionados e os prepara.

Em quinto lugar, o STEB é uma Casa de Deus por causa do espírito de oração que reina nele. Falo isto com temor e tremor. Não para glória de ninguém, mas para dAquele a quem pertence a Casa, o próprio Deus e o Senhor Jesus. A oração é constante na Casa. Não somente nos momentos críticos e de dificuldades. Muitas vezes cheguei cedo ao Seminário para encontrar alunos orando na Capela. Lembro-me, com saudade, de dias separados para jejum e oração. Este espírito continua no STEB. Estudei em um seminário que tinha como lema ser uma "Escola de Providência e oração". O mesmo poderia ser dito do nosso Seminário. Faço votos a Deus para que este espírito de oração e de quebrantamento continue em nossa Casa de Profetas. Sim, o STEB é uma Casa de Deus.

Poderia falar mais razões pelas quais a profecia foi cumprida em nosso Seminário, que confirma ser ele uma Casa de Deus. Citei razões como por exemplo, ter sido iniciado por determinação do Senhor, pela maneira milagrosa como é sustentado, como é exercida a sua disciplina, por causa dos alunos que tem formado e pelo espírito de oração que reina na Casa. Poderia falar sobre o lugar de estudo da Bíblia, que é feito no Poder do Espírito e a liberdade que é dada ao exercício dos dons espirituais, mas deixarei para uma outra ocasião.

Em último lugar gostaria de dizer que as pessoas e igrejas que têm cooperado com esta Casa têm sido abençoadas e têm crescido. Por outro lado, os inimigos não têm conseguido destruir a Casa, porque o mesmo Deus que falou que "Esta Casa é Minha" foi, também o que disse: "Tenho colocado o meu anjo à sua porta, com a espada desembainhada para defendê-la".

Pr. Achilles Barbosa Júnior

Belo Horizonte, 30.11.85

20 ANOS DE STEB

"Senhor, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração."
(Salmo 90:1)

O vento do avivamento havia começado a soprar, forte e impetuoso. Em nossas igrejas, jovens e jovens, batizados no Espírito Santo, sentiam arder seus corações com a chama do fervor evangelístico e missionário. As vocações para o Ministério Santo avolumavam-se. Que fazer? Para onde encaminhar essa juventude renovada e vocacionada, cuja fé estava posta no Cristo que salva, cura, e batiza no Espírito Santo? Para seminários tradicionais? Seria colocar vinho novo, em odres velhos. Ambos poderiam prejudicar-se. Foi como resposta a esta necessidade ingente que nasceu o STEB.

Desde então, 20 anos são passados. 20 gerações de obreiros vocacionados, preparados pela mais antiga Casa de Profetas, em Renovação Espiritual no Brasil. Ao longo desses 20 anos, houve lutas, houve provas, houve horas tristes e alegres, houve muitas vitórias e aparentes fracassos. Mas, acima de tudo, houve crescimento e amadurecimento, em todas as áreas. Com as gerações de alunos, passaram também as lideranças que se sucederam, cada uma contribuindo com a sua parcela, para fazer do STEB o que ele é hoje, e o que será amanhã.

Vem-nos, então, a pergunta: O que é o STEB, hoje? É, como sempre foi, uma Casa de Deus. A velha promessa se mantém de pé: "esta Casa é minha, diz o Senhor". O compromisso de Deus com o STEB permanece, e permanecerá, inalterado. Passam as gerações e passam os líderes, mas a Palavra do Senhor é para sempre. O STEB, hoje, é, como era nos primórdios, uma provisão de Deus para as necessidades de Sua Obra. Este não é um seminário comercial ou casuístico. Não existe para prover o sustento de alguns, ou satisfazer o propósito de outros. Existe para preparar homens e mulheres vocacionados por Deus, para o exercício do ministério que receberam, da melhor forma ao alcance das nossas mãos. O STEB hoje é, ainda, como me parece haver sempre sido, uma obra que enfrenta muitas limitações, a maioria delas desnecessária. Digo isto porque creio que Deus permite que tenhamos certas limitações, para nos manter humildes e dependentes dele. Mas, há limitações desnecessárias, que nós mesmos nos impomos, ou permitimos aos outros e, às vezes, a Satanás, nos imporem. Tenho certeza que Deus quer um STEB maior e mais forte. Com melhores instalações. Com melhor corpo docente. Com professores de tempo integral. Com alimento farto à mesa. Com um caixa suprido, em todas as suas necessidades. A remoção dessas limitações desnecessárias cabe a mim e a você. Deus lhe mostrará qual é a sua parte, desde que você esteja interessado em descobrir.

São passados 20 anos. Quantos anos ainda veremos passar? Sinceramente, não sei. Mas sei que podemos continuar a repetir: "Senhor, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração."

Pr. Djair da Silva Guerra
Pró-Reitor Acadêmico do STEB
e Presidente da Ordem de
Pastores de Minas Gerais.

SEMINÁRIO TEOLÓGICO EVANGÉLICO DO BRASIL

E. Tognini

Consumada a rotura entre a ala dos batistas tradicionais e os avivados, as igrejas renovadas começaram a crescer e a se multiplicar. Impunha-se uma instituição onde nossos vocacionados se preparassem para o trabalho nas igrejas. As portas dos seminários tradicionais se fecharam naquele tempo para nós. Deus continuou chamando jovens para a obra ministerial e estes não tinham onde se preparar. O reclamo era geral. O nosso povo começou a orar e o Senhor respondeu à oração.

Um grupo de servos de Deus levou a sério o problema. Liderados pelo Pastor Wilson Regis, nesse tempo secretário executivo da chamada AME (Ação Missionária Evangélica), organizou o STEB (Seminário Teológico Evangélico do Brasil). Funcionou no templo da Terceira Igreja Batista de Belo Horizonte. O reitor do STEB foi o Pastor Achilles Barbosa. Regis se afastou da AME, portanto do STEB, Achilles Barbosa faleceu e, o Pastor Israel Afonso de Souza foi convocado para a direção do STEB que passou a funcionar numa casa alugada no bairro da Sagrada Família e Enéas Tognini foi eleito reitor. Com a saída do Pastor Israel A. de Souza, o Pastor Renê Pereira Feitosa ocupou a direção do STEB. Foi na gestão do Pastor Renê que o irmão Miguel Carvalho Pimentel doou para o STEB o terreno onde funciona hoje. Renê construiu os prédios que ainda hoje são usados pela nossa casa de profetas. Com a saída do Pastor Renê, foi convidado para substituí-lo o Pastor Achilles Barbosa Júnior, em cuja direção permaneceu oito anos. Em 1983, na Assembléia Geral da Convenção Batista Nacional, em Juiz de Fora, foi eleito para o cargo de reitor para substituir Enéas Tognini, o Pastor Rosivaldo de Araújo e para o lugar de Achilles Barbosa Júnior, o Pastor João Leão dos Santos Xavier. Enéas Tognini Permaneceu na reitoria de nosso STEB 14 anos consecutivos. No momento, acumula os cargos de reitor e diretor, o Pastor João Leão.

Nosso STEB, através dos anos, tem sido uma bênção. Já formou cerca de duas centenas e meia de homens e mulheres que, nos múltiplos setores de nossas atividades ministeriais, realizam estupendo trabalho. Alguns ocupam pastorados de grandes e importantes igrejas, outros lutam nas frentes missionárias, tanto no Brasil como fora dele; outros ainda ocupam posição destacada no organismo de nossa Convenção Batista Nacional.

Os seminários regionais esvaziaram um pouco nosso STEB. Surgiu logo, como necessidade imperativa, o seminário de Recife, depois o de Belém, o de São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e tantos outros; estes regionais, sem dúvida alguma, prestam valioso trabalho à causa da Educação Teológica, mas desaceleraram o ritmo embalado do STEB nos idos de dez anos atrás.

De uma coisa se ressente o STEB, é da cooperação financeira do povo de Deus no Brasil. Cada seminário regional tem o seu sustento próprio, mas o STEB conta com o apoio monetário das igrejas. Sem este, pouco se pode fazer para a extensão da obra.

Com a desvinculação do curso noturno, que passou para a égide da COBEMGE, e vai muito bem, com mais de 150 alunos no seu primeiro ano de existência, o STEB reagiu favoravelmente e também prossegue vitorioso.

Como presidente da Convenção Batista Nacional, faço um apelo de coração a todos os nossos amados pastores e nossas dedicadas igrejas no sentido de orarem mais por um avivamento do Espírito Santo em nossa causa, orarem também para que Deus levante mais obreiros para a sua seara, que na verdade é grande, orarem por nosso STEB e enviarem os vocacionados das igrejas para Belo Horizonte e decididamente contribuírem liberal e sistematicamente para o nosso STEB.

Deus abençoe o STEB na efusiva data comemorativa de sua existência e dê à nossa Casa de Profetas as mais escolhidas bênçãos dos céus. E que tudo glorifique o Nome de Nosso Senhor Jesus Cristo.

São Paulo, 11-09-85.

O STEB EM 1985

Ao chegar ao final de mais um ano, podemos repetir as palavras do grande guerreiro de Deus que conquistou Canaã: "Ebenézer! Até aqui nos ajudou o Senhor." Louvamos ao Senhor e O bendizemos por Sua maravilhosa graça para com esta Casa de Profetas, Aquele que é o Senhor da Seara e que nos conduz em triunfo.

O que se segue é um breve resumo do que foi a vida do Seminário Teológico Evangélico do Brasil em 1985:

AULA INAUGURAL — A aula inaugural do STEB foi proferida no dia 04 de fevereiro, e o orador, na ocasião, foi o Pastor Joel Torres de Souza, que proferiu boa aula versando sobre o sustento ministerial.

SEBEMGE — Como ficou acertado no último ano, o Seminário Teológico Evangélico do Brasil entregou à Convenção Batista do Estado de Minas Gerais (COBEMGE) o seu curso noturno. A COBEMGE criou então o SEBEMGE (Seminário Batista do Estado de Minas Gerais) que vai muito bem e que tem mantido estreitas relações com o STEB.

PORTAS ABERTAS — Foi muito abençoado o dia de "Portas Abertas" (21 de abril). Contamos com a participação de várias igrejas, veio uma caravana de senhoras das igrejas de Brasília trazendo presentes para o STEB e os seminaristas, tivemos um programa variado, com culto, concurso entre as mocidades e um almoço. O dia rendeu para o Seminário algum dinheiro que foi aplicado na manutenção.

SEMANA DE ATUALIZAÇÃO TEOLÓGICA — Tivemos nos dias 30 de julho a 02 de agosto a X Semana de Atualização Teológica. Desta vez foi oferecido o curso de Geografia Bíblica, ministrado pelo Pastor Enéas Tognini. Embora a participação de pessoas de fora do STEB tenha sido pequena, os alunos do Seminário aproveitaram bastante.

ATIVIDADES ESPIRITUAIS — Procuramos dar orientação aos alunos no sentido de cada um ter a sua vida devocional e programamos um jejum mensal. Em quase todos os meses realizamos um dia de jejum e no segundo semestre tivemos um ótimo retiro. O nível espiritual da Casa melhorou sensivelmente.

ANIVERSARIANTES — Durante o ano tivemos a grata satisfação de contar, mensalmente com a cooperação de igrejas da Grande Belo Horizonte, oferecendo o almoço do dia dos aniversariantes, sempre na última quinta feira de cada mês. São elas: Igreja Batista da Lagoinha, Igreja Batista da Pompéia, Igreja Batista de Vila Ermelinda, Igreja Batista Smirna, Igreja Batista da Lagoinha em Bom Pastor, Igreja Batista Monte Moriá, Terceira Igreja Batista, Igreja Batista de Pedro Leopoldo. E também recebemos no dia 29 de novembro último a cooperação de outras igrejas para o jantar dos fomandos deste ano. São elas: Igreja Batista do Bairro das Indústrias, Igreja Batista no Centro de Belo Horizonte, Igreja Batista Príncipe da Paz e Igreja Evangélica Batista.

Recebemos também ofertas de irmãos e Sociedades Femininas (destaque especial para a SEF da Primeira Igreja Batista da Ceilândia — DF) para ajudar no dia dos aniversariantes, e no jantar de formatura. A irmã Elzimar Milhomem Xavier tem dinamizado o culto dos aniversariantes com a graça do Senhor.

CORPO DISCENTE — Recebemos neste ano, 24 novos alunos, sendo que alguns eram alunos que haviam deixado o STEB há algum tempo, por razões diversas, e que voltaram neste ano. Durante todo o ano tivemos duas desistências e estamos encerrando-o com cinqüenta e sete alunos.

PROFESSORES — Novos professores vieram cooperar conosco neste ano. São Eles: Pr. Wilton de Araújo Sampaio, Pr. Daniel Leite Fonseca, Flávia Aninger de Barros, Pr. Cirosi de Siqueira Tavares. O Pastor Renê Pereira Feitosa, ex-Diretor do STEB lecionou durante o primeiro semestre, dando sua valiosa cooperação. Também o Pr. José Cidierdes Barros Lima, no último semestre.

BOLSA DE PROFESSORES — Não poderemos continuar (por enquanto) recebendo oferta para "Bolsa de Professores" através de carnê nos próximos meses, através do Banco de Crédito Real, porque o nosso movimento vinha sendo muito pequeno e o Banco resolveu suspender o nosso contrato há cerca de dois meses. Ainda continua recebendo de irmãos que já possuíam o Carnê. Apesar disso, temos podido pagar em dia a pequeníssima "Bolsa de Professores" aos nossos docentes.

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS (DRP) — Criamos, ainda no primeiro semestre, o Departamento de Relações Públicas. Somente pudemos colocar em funcionamento o setor de voluntários. Para isso já contamos com a participação dos irmãos pastores Delveque Moraes do Nascimento, Edival Milhomem da Rocha, Hugo do Nascimento, Moacir Teixeira de Paula e Paulo César M. L. Nascimento. Já podemos ver os resultados deste trabalho e esperamos ampliá-lo para alcançar a maior parte do território brasileiro.

EVANGELISMO — Estabelecemos também o Departamento de Evangelismo, que visa a dar um melhor treinamento aos alunos nesta área. Todos os alunos do primeiro ano, a partir de 1986 darão um dia de evangelismo por semana ao STEB. Iremos utilizar a capela para as reuniões e os alunos farão evangelismo externo. Quanto a convênios com igrejas e outras organizações para contarem com equipes de alunos, ainda estamos estudando esta possibilidade. Uma bênção grande no evangelismo tem sido a participação da irmã Dulcinéia Campos de Barros. Desde o ano passado (1984) ela vem dirigindo uma classe infantil aos sábados. No dia do primeiro aniversário dessa classe foi feita uma bonita comemoração. Através das crianças os pais têm sido alcançados.

EXTENSÃO — Estamos em fase final de entendimento para a oficialização da Extensão do Seminário Teológico Evangélico do Brasil na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo. A extensão começou bem, com aula inaugural no dia 03 de março, contando inicialmente com 46 alunos no primeiro ano.

VIAGENS DOS SEMINARISTAS — No primeiro semestre enviamos um grupo de alunos ao Maanaim, na Bahia. Foram cerca de 20 rapazes e moças e fizeram um bom trabalho. Em Julho estivemos em Brasília-DF, onde visitamos onze igrejas e colhemos os nomes de mais de setenta vocacionados. Esperamos em 1986 dinamizar este trabalho, agora com a participação do grupo de teatro (jogral), além dos conjuntos Kerigma (misto e feminino) que já vinham atuando. Às Igrejas da grande Belo Horizonte e adjacências estaremos oferecendo a apresentação desses grupos durante o período escolar de 1986.

AVENIDA E MURO — Foi construída no final do ano passado uma avenida nos fundos do Seminário e desta maneira não temos mais o córrego do Nado. Precisamos murar esta parte. Quanto ao vizinho com quem o STEB teve demanda judicial, o problema já está resolvido. Cremos que isto se deve às orações do povo de Deus. Glória a Jesus!

FORMANDOS — Onze alunos concluíram o seu curso, sendo quatro do curso Bacharel em Teologia e seis em Teologia Cristã. A turma havia escolhido como seu Patrono o Pastor Arthur Freire, e o seu nome chegou a figurar no convite para a solenidade de formatura, mas visto que o mesmo ficou impedido de participar, foi escolhido para substituí-lo o Pastor Jessuí Bittencourt. A formatura se deu no dia 30 de novembro último, no Templo da Igreja Metodista Central de Belo Horizonte. Ao entregar estes onze obreiros podemos constatar a atualidade das palavras do Senhor: "A seara, na verdade é grande, mas os trabalhadores são poucos" (Mt 9.37).

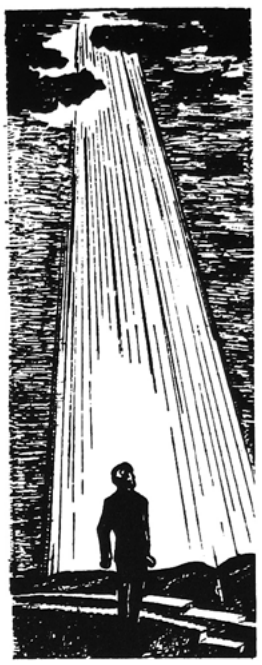
ESTATUTOS — Ao assumir a Reitoria neste ano, decidimos manter os mesmos cooperadores a nível de Diretoria. O Pastor Djair da Silva Guerra continua como Pró-Reitor Acadêmico e o Pastor Altair Monteiro da Silva como Pró-Reitor Comunitário. Achando que os nossos estatutos merecem uma reforma, a Congregação o estudou e depois de chegado a uma forma submetemos os mesmos à apreciação do CONPLEX na sua última reunião em Brasília.

CURSO DE MESTRADO — Estamos com contato com a ABECAR, visando a implantação do Curso de Mestrado no STEB. A ABECAR irá nos fornecer o material (as aulas serão em vídeocassete), teremos a assistência necessária e o diploma será expedido pelo STEB. Com isso poderemos dar uma melhor formação teológica aos nossos professores e a pastores da região da Grande Belo Horizonte.

Graças a Deus pelo Seu Dom inefável!

Ao terminar este relatório agradecemos primeiro a Deus que nos concedeu a vitória. E também aos nossos cooperadores: professores, funcionários, Igrejas e irmãos que individualmente oraram e contribuíram, mantenedores que foram fiéis aos seus compromissos para com o Senhor. Que o Senhor recompense a cada um segundo a Sua grande Misericórdia.

Pr. João Leão dos Santos Xavier,
Reitor



FOLHETOS DE PODER

Inspiram. Edificam. Instruem. São mais de 30 títulos sobre Avivamento, Batismo no Espírito Santo, Vida Cristã.
Fornecemos com preços reduzidos para quantidades e enviamos amostras gratuitas a quem quer solicitar. Mandamos também lista de preços.

Não atendemos por reembolso postal.

FOLHETOS DE PODER
Caixa Postal 2493
30000 Belo Horizonte, MG

SEMINÁRIO TEOLÓLIGO EVANGÉLICO DO BRASIL

EXTENSÃO EM VITÓRIA — ES

Breve Histórico

UM VELHO SONHO. O Seminário Teológico Evangélico do Brasil — Extensão no Estado do Espírito Santo (STEB-ES), é um velho sonho que se tornou realidade. Era um sonho de muitos vocacionados que por muitos e diversos motivos não podiam deixar o Estado para fazer um curso teológico. Logo, surgiu de uma necessidade!

IDEALIZADOR DO STEB-ES. Várias pessoas vinham sonhando e orando para que Deus levantasse em nosso Estado um seminário cuja filosofia de ensino se harmonizasse com a CBN. Entre todos os sonhadores, sem dúvida alguma, o idealizador número um chama-se *Etevaldo Rocha Tristão,* pastor da Comunidade Batista Betel há mais de vinte anos.

UM SANTO CONVÊNIO. Era plano inicial dos pastores Etevaldo Rocha Tristão, Marcos José de Mattos (Vice-Presidente da Comunidade Batista Betel) e do Evangelista Francisco Camargo, firmar convênio com o CTS (Centro Teológico Shalom), pois até aquele momento não sabíamos do interesse do STEB de Belo Horizonte em abrir extensões em outros Estados. Ao sabermos da intenção do STEB, levamos o assunto convênio para ser decidido em uma reunião da Ordem de Pastores da Convenção Batista Nacional — Secção Espírito Santo e por unanimidade foi decidido que deveríamos firmar convênio com o STEB, por ser um Órgão da Convenção Batista Nacional.

AULA INAUGURAL. Aconteceu no dia 04 de março de 1985, uma segunda feira, no templo da Comunidade Batista Betel. A aula inaugural foi proferida pelo Reitor do STEB, Pr. João Leão dos Santos Xavier, na presença da Diretoria local, Corpo Docente, Corpo Discente (na ocasião com 46 alunos) e de várias igrejas representadas. Foi um culto glorioso com um final apoteótico.

DIRETORIA DO STEB-ES. A Diretoria do STEB-ES ficou assim constituída:

Diretor: Foi escolhido o Pastor Marcos José de Mattos, por ser Bacharel em Teologia e ex-aluno do STEB, estando a par da dinâmica do Seminário Matriz.

Deão: Por sua larga experiência com vidas humanas ao longo de mais de vinte anos de pastorado, a escolha natural foi para o Pr. Etevaldo Rocha Tristão.

Secretário: Deus deu-nos um homem capaz para exercer esta função. Trata-se do evangelista Francisco de Assis Camargo, Bacharel em Teologia e quartanista no curso de medicina.

Orientadora Educacional: Esta função está a cargo da irmã Elesciene Rocha Tristão, pós-graduada em Administração Escolar.

UM DEUS PROVEDOR. Corpo Docente. Deus proveu-nos um corpo docente de alto nível espiritual, moral e intelectual. A maioria dos professores que ministram matérias bíblicas possuem curso teológico e aqueles que ministram disciplinas não bíblicas possuem curso superior.

Local: O STEB-ES está funcionando nas dependências da Comunidade Batista Betel, que no momento dispõe de treze salas, instalações sanitárias completas e confortáveis e uma cantina dotada de recursos básicos modernos. A Comunidade Batista Betel colocou tudo à disposição do STEB-ES, movida pelo Deus Provedor.

PERSPECTIVA ALENTADORA. Para o ano de 1986 estaremos funcionando com mais duas salas que estão sendo preparadas (isto quer dizer que estaremos com quatro salas de aula equipadas). Estaremos com mais de cem alunos e com novos professores.

Estamos trabalhando também no sentido de direcionar para o Seminário Matriz todos aqueles vocacionados que queiram e tenham condições de fazer o curso em regime de internato.

Finalizamos este breve histórico do STEB-ES, com as palavras do profeta Samuel que disse: "Ebenézer! Até aqui nos ajudou o Senhor" (1 Sm 7.12).

Pr. Marcos José de Mattos

STEB DIPLOMA NOVA TURMA

Foi no dia 30 de novembro último a formatura da turma "Pr. Jessuí A. S. Bitencourt", do Seminário Teológico Evangélico do Brasil. O evento se deu no templo da Igreja Metodista Central de Belo Horizonte, com a presença de muitos irmãos que abrilhantaram assim aquela solenidade.

Com a participação de um bom grupo musical, que tocou para a entrada dos participantes, começou a cerimônia. O Pastor João Leão dos Santos Xavier deu uma palavra de saudação e agradecimento, explicando também a razão daquela solenidade. Cantou o "Coral Renascer", da Igreja Batista da Floresta, sob a regência do Pr. Uziel Feitosa. Tivemos a participação do patrono, Pr. Jessuí A. S. Bitencourt e do Paraninfo, Pr. Gilberto Sabino dos Santos, que proferiu boa mensagem, publicada também neste número de "O Batista Nacional".

Formandos de 1985 com livros doados por D.Rosalee.

O orador da turma foi o irmão David Mendes Xavier, concluinte do curso de Teologia Cristã, que apresentou uma boa mensagem em nome da turma. Começou citando o texto do Salmo 46.7 que diz: "O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio". Passou depois a se referir à chamada de Deus, citando como primeiro homem chamado Noé; o segundo, Abraão, depois Moisés, discorrendo sobre a preparação de cada um. Destacou nestes três chamados os seguintes pontos comuns:

1.° — Inconformismo com o mundo;
2.° — A manifestação da vontade divina;
3.° — Submissão do homem a esta vontade;
4.° — O plano de salvação em desenvolvimento;
5.° — A formação de um povo peculiar de Deus.

Referiu-se depois à chamada do povo de Israel, destacando 2 Crônicas 29, em que abordou os seguintes aspectos, que na ocasião aplicou a si e seus colegas: (1) Foram escolhidos para estarem diante do Senhor; (2) Foram escolhidos para servirem ao Senhor; (3) Foram escolhidos para serem ministros; (4) Foram escolhidos para queimarem incenso.

Ao se referir ao primeiro ponto pergunta: "Como estar diante do Senhor? Inerte? Estático?" E responde: "Não. Não se pode estar assim diante do Senhor. Estar diante dEle é, em primeiro lugar, uma posição de destaque, de privilégio não merecido, mas gracioso. Em segundo lugar, de responsabilidade... Por último, uma vida de ação..." Diz a seguir: "Fomos chamados para *O servirmos* — Jesus, no sermão do monte, assim se expressou: 'vós sois a luz do mundo, vós sois o sal da terra'" (Mt 5.13a-14a).

Prosseguindo, falou que "O Senhor nos chamou para *sermos Seus ministros* — Encarregados por Deus de ministrar a favor dos homens. Precisamos ser aqueles ministros que conhecem profundamente o seu Senhor, que sabe tirar da despensa celestial o alimento próprio para a hora certa. Capaz de sentir, sofrer, ouvir, amar, pedir."

Por último afirmou que "Fomos chamados: *para queimarmos incenso* — Incenso, símbolo de oração. Oração é um meio de comunhão com Deus, é a maneira que temos para falarmos com nosso Senhor. Não haverá vida vitoriosa, se não tivermos uma vida de oração."

E ao concluir seu discurso diz: "Queridos colegas, esta chamada de Deus é imprescindível para sermos uma bênção, para sermos usados na realização de Sua Obra. Creio que estais conscientes das responsabilidades e privilégios advindos dessa chamada, portanto, não sejais negligentes. Aquele que nos chamou realizará Sua vontade em nossas vidas."

O programa da formatura transcorreu num ambiente agradável e espiritual. O Pastor Djair da Silva Guerra fez a oração gratulatória, e o Pr. Altair Monteiro da Silva impetrou a bênção apostólica.

Com estes formandos o STEB chega ao limiar de 250 formandos que já entregou aos campos nacionais e mundiais. Oremos para que o Senhor envie mais trabalhadores para a Sua Seara.

ABORRECIMENTO COM INSETOS?

DEDETIZADORA DL LÍDER

EXTERMINAÇÕES E IMUNIZAÇÕES
CONTRA INSETOS E RATOS
DESCUPINIZAÇÃO
EXPERIÊNCIA NO RAMO • SERVIÇOS GARANTIDOS
PRODUTOS INÓCUOS E INCOLORES

225-1588

TENENTE GARRO, 278 — STA EFIGÊNIA
B. HTE — MG

Que Deus continue abençoando este trabalho maravilhoso que o STEB vem realizando durante 20 anos

CLASSE DE "BOAS NOVAS"

Dulcinéia Campos de Barros

No dia 14 de setembro de 1984 iniciamos na Rua das Pedrinhas, em frente ao Seminário Teológico Evangélico do Brasil, uma classe de "Boas Novas", com aproximadamente trinta crianças que nunca haviam freqüentado uma Escola Bíblica. Funcionamos ali três meses, numa garagem sem bancos e bem úmida. As crianças sentavam-se no chão, sobre toalhas de plástico. Oramos juntos e no princípio deste ano nos transferimos para a capela do STEB, em confortáveis carteiras, lousa à nossa disposição e um ambiente mais nosso.

Comemoramos em 15 de setembro de 1985 nosso primeiro aniversário, com a presença dos pais e familiares, distribuímos doces, pipocas e folhetos e houve muitas decisões ao lado de Jesus.

Nossa classe funciona todos os sábados, das 13 às 14 horas. Temos histórias bíblicas, cânticos, orações, aprendemos porções bíblicas, fazemos apresentações de fantoches e uma linda bandinha tocada pelas próprias crianças.

Encerramos o período letivo no dia dezesseis de novembro deste ano.

Hoje contamos com trinta crianças assíduas, apoio dos pais e do STEB e se Deus quiser retornaremos em fevereiro de 1986. (Pv 20.11.)

Aspecto da escola de "Boas Novas".

HOMENS ESCOLHIDOS

João 15.16.

Preliminarmente se verifica que esta escolha é indício de uma profunda amizade que tem origem celestial e não terrena.

Esta iniciativa de amizade do homem com Deus não poderia partir do próprio homem. Por isso o Filho de Deus tomou a dianteira para tal escolha. Hoje se vê este grupo de irmãos que conscientes da chamada e escolha, feita pelo grande amigo — *Jesus Cristo* — rumaram à Escola de Profetas para o preparo necessário que se espera, tenham eles recebido, para aplicação nos diversos campos de atividade, no Reino de Deus.

Para tranqüilidade espiritual de vocês, vale a pena dizer que o Amigo que os chamou e os escolheu, garante a continuidade dessa chamada, através do Espírito Santo, desde que vocês se compenetrem da grande responsabilidade da escolha, e procurem adequar-se ao Amigo que os escolheu.

É de suma importância e não podíamos deixar de citar, que os escolhidos são, também, de imediato, designados. E, ninguém pode ser designado sem encargo definido.

Examinando a vida dos homens de Deus no passado, quando escolhidos, recebiam encargo de imediato. Isto aconteceu com Abraão, Moisés, Josué, Samuel, Davi, Pedro, João, Paulo e tantos outros.

Cremos que vocês foram selecionados com encargos definidos. O primeiro deles é

SAIR

Quando o Senhor chamou Abraão, esta foi sua primeira determinação: "Sai-te da tua terra, e da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei."

Temos visto muitos ministérios frustrados, por falta de obediência do vocacionado à Voz daquele que o vocacionou.

Quando o Todo-Poderoso determinou a Abraão sair de sua terra, de sua parentela e da casa de seu pai, estava querendo dizer a Abraão e também a vocês: "Saibam que vocês precisam aprender a depender de *Mim* e não de seus familiares; a viverem os meus costumes, e não os de suas terras."

Desde a hora em que uma pessoa se conscientiza da chamada Divina, deve também ter a certeza de sua constante proteção. Caso contrário, ele nunca foi chamado por Deus, mas ele mesmo se chamou; e quando isto acontece, seu ministério é de pequena duração e de frutos negativos. Sua dependência não está no Senhor provedor, mas nas provisões por ele próprio estabelecidas.

Abraão recebeu a ordem de sair, e sair para lugares que ele não conhecia; todavia, ele não recalcitrou; de imediato obedeceu. Sabem por que Abraão obedeceu de imediato? Porque ele confiou nAquele que lhe mandou sair.

Quais foram os resultados? Vida vitoriosa, frutos positivos e permanentes, e íntima comunhão com Aquele que o chamou.

Em segundo lugar, o homem escolhido recebe o encargo de

DAR FRUTOS

Com muita propriedade foram empregadas as palavras "*Frutos*" e "*Fruto*" (Karpón e Karpós) aqui neste texto. A primeira está ligada à designação e à saída (vades). Sair para produzir (gerar) "frutos". Estes frutos são gerados pela semeadura que envolve produtividade.

Deus não escolheu nem escolherá alguém para ser ministro, que não seja homem laborioso, intrépido e destro. Jamais o Senhor iria escolher preguiçosos, covardes e ignorantes para lidar em um Reino tão dinâmico e urgente como o Seu.

Logo, a primeira palavra "frutos" se refere à produção que o trabalhador dará na vinha do Mestre que o escolheu.

Ele escolheu doze, um deles produziu frutos negativos, por isto não encontrou lugar no Ministério Santo. Oxalá que isto não aconteça com vocês; mas que o exemplo dos onze seja uma constante em suas vidas.

O terceiro encargo que um homem escolhido recebe é o da

PERMANÊNCIA DO FRUTO

Todo homem chamado por Jesus Cristo, deve fazer tudo para manter o "*fruto do Espírito*" em sua vida; entretanto, para que isto aconteça, é indispensável uma íntima comunhão com Aquele que o escolheu.

No versículo anterior a este que tomamos como base (João 15.15) o Mestre amado disse que já não nos chamaria de servos porque os servos não sabem o que fazem seus senhores. Prefiro, disse Ele, vos chamar de amigos. Aqui está realmente o segredo desta amizade: é um tipo de vocação divina, uma missão especial, que o que chama proporciona ao chamado e escolhido. Basta, tão-somente, ele se apegar ao nobre Amigo, que está desejoso de desvendar todos os segredos de sua vida para o amigo que Ele mesmo escolheu. De maneira alguma um senhor revelaria todos os seus segredos a um servo. Para que isto aconteça é necessário quebrar a barreira existente entre servo e senhor. Isto foi feito por Aquele que os chamou. Resta-lhes, tão-somente, queridos afilhados, permanecerem firmes nesta grande comunhão com o Amigo que os escolheu. Se isto não acontecer com vocês, fiquem certos de que nunca serão vitoriosos.

Quanto mais os dias se passam, mais vai se tornando difícil o exercício do ministério da Palavra; e se o vocacionado não se coloca na posição de servo apenas, sempre verá em sua frente uma grande barreira; sua amizade com Jesus Cristo será sempre medíocre.

Quando o apóstolo Paulo diz em 1 Coríntios 2.9,10, "Mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam, mas Deus no-lo revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito a todas as cousas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus", ele está-nos dizendo que há segredos celestiais que somente através de uma profunda amizade com o Espírito de Cristo, podemos penetrar.

Queridos afilhados, se vocês abrirem lugar para esta grande amizade diante de suas vidas ministeriais, fiquem certos: algo de importante acontecerá com vocês; brotará de cada um alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade e uma felicidade eterna. E mais: tudo quando vocês pedirem a Deus, será concedido através dAquele que os escolheu.

Concluindo, quero dizer a vocês que os homens escolhidos são sempre amigos de Cristo. O Espírito Santo dá continuação à seleção feita por Jesus Cristo, e os escolhidos assumem o compromisso da obediência dos encargos preestabelecidos pelo Amigo que os chamou e os escolheu. Amém!

Pr. Gilberto Sabino dos Santos

Mensagem proferida pelo paraninfo, por ocasião da formatura da turma de 1985, do Seminário Teológico Evangélico do Brasil, em 30 de novembro de 1985.

O CRENTE

Benjamim Maia, Pastor

O dia findou, e o pastor, cuidadosamente levou as ovelhas ao aprisco, não se esquecendo de contá-las uma vez mais e de observá-las, uma a uma a ver se algo as magoava ou se alguma delas necessitava de cuidados especiais.

Satisfeito com os bons resultados dos trabalhos do dia, foi procurar descanso para si.

Antes que dormisse, porém, seu pai Jessé lhe disse: "Amanhã, bem cedo, meu querido Davi, peço-lhe que vá ao campo de batalha levar um efa deste grão tostado e estes dez pães para o Eliabe, o Abinadabe e o Samá, seus irmãos; levará, também, estes dez queijos de leite ao chefe de mil. Feita a entrega destas cousas aos destinatários, conversa com seus irmãos para saber se estão bem de saúde; e tomarás o seu penhor."

A ida ao campo de batalha estava definida; a volta, isto é, o relatório que devia trazer ao pai, confirmado pelo penhor solicitado, dependia do que visse por lá. Com certeza, ele pensou: "farei o melhor que puder porque amo meu pai e lhe conheço as preocupações com os seus três filhos que lutam no exército de Israel contra os filisteus; com o povo de Israel cuja sorte está dependendo desta guerra; e com o seu glorioso Deus."

Dormiu.

Madrugada ainda, como lhe fora pedido pelo pai, partiu. Levou tudo que devia levar, atendendo ao velho Jessé, e mais o seu cajado e a sua funda (não sabia andar sem esses petrechos.)

Quando lá chegou, já era hora de guerrear. O arraial saía em ordem de batalha, e a gritos chamavam à peleja. Israelitas de um lado e filisteus de outro, estavam frente a frente. É hora da refrega! Urgia que Davi se desincumbisse da missão que o levara ali para que pudesse se preparar para a volta. Correu à batalha.

Enquanto conversava com seus irmãos, informando-se para preparar seu relatório, aparece Golias. Que queria ele? A cousa mais lógica que se possa imaginar! Ei-la: "Para que saireis a ordenar a batalha? Não sou eu filisteu e vós servos de Saul? Escolhei dentre vós um homem que desça a mim. Se ele puder pelejar comigo e me ferir, seremos vossos servos; porém, se eu o vencer, e o ferir, então sereis nossos servos, e nos servireis. Hoje desafio as companhias de Israel, dizendo: Dai-me um homem, para que ambos pelejemos."

Era a setuagésima nona vez que Golias insistia nisso;e era a setuagésima nona vez que todos os homens do exército de Israel fugiam de diante dele, e temiam grandemente. Não fosse a chegada de Davi, não seria essa, com certeza, a última.

O rei Saul, excedendo em altura, dos ombros para cima, os demais soldados de seu exército, encontrou desta vez um que era mais alto do que ele. Não podendo, ele mesmo enfrentar o gigante, faz adulações a menores do que ele: "Dou riquezas, dou minha filha em casamento, dou isenção de impostos à casa do pai de quem matar esse gigante."

Bonito!... E se morrer?... Nas adulações isso não pode ser dito, nem precisava, porque ninguém a aceitou.

Davi já possuía muitos elementos para o seu relatório. Diria: Meu pai, o que vi no campo de batalha é deprimente. O rei Saul, o nosso rei, é um covarde; a causa que ele abraça não lhe merece a vida. O Eliabe, pesa-me dizê-lo, mas é a verdade, é também covarde pois não aceitou o desafio do infiel, nem os apelos do rei; e até me insultou, chamando-me de presunçoso e de maldoso e, além disso, menosprezou as minhas queridas ovelhas. Essa violência, querido pai, deve ter sido fruto do remorso. Não lhe quero mal por isso. Ele não conhece Jeová. O que mais me entristeceu lá, foi aquele desafio contundente de Golias aos brios do exército de Israel, vale dizer do exército de Nosso Deus, principalmente a mim que cantei: "O Senhor é o meu pastor: nada me faltará", e cantei também: "Caiam mil ao teu lado, e dez mil à tua direita: tu não serás atingido."

"E esse Golias? Eu o vejo vitorioso e zombador diante de meu povo, e o Nome de Jeová está no chão."

Davi preparou esse relatório mas, ao relê-lo ouviu uma voz: "Vai, meu servo, lutar contra esse gigante. Eu estou contigo por onde quer que andares. Rasga essa história porque ela fará mal a Jessé, teu pai. *Tu és um crente, e um crente não é um historiador, um crente faz a história.* Que outros contem a história que o crente faz. Apresenta-te ao rei Saul e diga-lhe que aceitas o desafio de Golias."

O desafio era geral, era feito a qualquer um e a cada um dos soldados do exército de Israel, por isso ele pesava sobre todos eles e sobre cada um deles. Que anseio havia em cada um que o desafio fosse aceito por um dos outros.

Ecoa a notícia alviçareira! Alguém se apresenta para dar combate ao gigante! Corre célere a boa nova, e ela chega aos ouvidos do rei que manda chamar o herói. O desafio foi aceito por Davi que não pertencia ao exército; e os que eram do exército ficaram livres do desafio.

Oh! desilusão! "Contra este filisteu não poderás ir para pelejar com ele: pois tu ainda és moço, e ele homem de guerra desde a sua mocidade," disse-lhe o rei.

Sou moço, mas sou crente; não sou guerreiro, mas sou crente. Os guerreiros se omitem, mas o crente não pode se omitir. Conheço de experiência o meu Deus, diz Davi. O meu pastoreio me ensinou que quem ama uma causa digna como a de V. Majestade pode contar com Ele. Se eu, imberbe ainda, no poder de Deus, agarrei o leão pela barba e o jugulei para tomar dele a minha ovelha (menos importante que o meu povo Israel), como não contar com Ele agora, que a honra de meu povo e o Nome de Jeová estão no chão? Eu irei!

Sem pensar mais na séria decisão que tomara, o rei aceita a sua própria substituição pelo menino e, até, lhe oferece suas armas, dizendo-lhe: "Vai-te, e o Senhor seja contigo." Assim fazendo, Saul estava dizendo que não possuia as armas invencíveis de Davi.

As armas de Saul não lhe serviram, nem lhe eram necessárias. O desafio não fora aceito por causa de armas, mas por falta de crentes.

Uma funda, um cajado, cinco pedras do ribeiro e a fé, sobretudo a fé. Ela tem um fundamento inabalável: *a voz de Deus.*

Assim armado, partiu para o confronto. De longe Golias podia imaginar como era o seu adversário, mas, ao aproximar-se o desprezou, porquanto viu que ele era moço ruivo, e de boa aparência, mas... "o que fazer? Foi o melhor guerreiro que Israel achou para aceitar o meu desafio, não me resta outra alternativa, e a minha luta é menor do que eu imaginava", pensou Golias. Disse ele ao seu adversário: "Sou eu algum cão para vires a mim com paus?" (Referia-se ao cajado de Davi.)

Não, disse Davi, não lhe menosprezo a capacidade guerreira. Estou bem informado de sua fama, estou vendo as tuas armas, por isso seria temeridade minha enfrentá-lo com armas inferiores às suas. Eu o respeito como guerreiro e, por isso "eu vou contra ti em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado.'

Pega uma pedra, uma pedra só, coloca-a na funda e atira, cravando-a na testa do herói dos filisteus. Ele tomba e, na falta de sua própria espada, Davi usa a do inimigo que tombou. Decepa-lhe o pescoço, sobe no cadáver e canta: "Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte não temerei mal algum porque tu estás comigo." Pega a cabeça do gigante e a leva a Jessé. É o penhor solicitado.

Esta é a história de um *crente* que enfrenta o inimigo. Os filisteus, vendo morto o seu herói, fogem e os crentes correm atrás. É mais fácil.

QUEM SOU EU?

Ainda muito jovem fui chamado para o ministério. Ministério da pregação da Palavra de Deus. Não julguei digno de atender tão nobre chamado. Pelo contrário, considerei-me nada mais do que uma criança. Mas aquele que me chamava animou-me, convencendo-me de que eu realmente deveria ser o seu porta-voz. O grande Deus cientificou-me de que eu encontraria grande oposição por parte dos líderes religiosos e também do povo, mas que não prevaleceriam contra mim. Ele mesmo prometeu estar comigo para me livrar. Assim concordei em desempenhar a mais nobre função sobre a face da terra: a de ser ministro de Deus.

Iniciei o meu trabalho no décimo terceiro ano do governo de Josias (625 a.C.), e continuei o meu labor até pouco depois da tomada de Jerusalém, a qual se deu no quinto mês do décimo primeiro ano do Presidente Zedequias (586 a.C.). A minha vida pública, portanto, como ministro de Deus, se estendeu pelos últimos dezoito anos do governo de Josias, pelos três meses de Jeoacaz, pelos onze anos de Jeoaquim, pelos três meses de Joaquim e pelos onze anos e cinco meses de Zedequias. Meu ministério durou quarenta e um anos, sem interrupções.

Durante meu ministério, a tônica dos meus sermões foi sempre esta: a religião no coração e na vida prática. Fui vocacionado cinco anos antes do Presidente Josias encontrar o livro da lei no templo, por ocasião da reforma deste. Quando esse livro foi encontrado, passei a dar mais ênfase ainda a uma vida de verdadeira santificação.

Algumas pessoas, recentemente, me abordaram com perguntas, para saber como tive condições físicas, psicológicas e espirituais para exercer meu ministério, a despeito das fortes pressões recebidas. Realmente não foi fácil. Meus compatriotas foram os primeiros a se oporem, ameaçando-me de morte, se eu não desistisse de minhas funções de profeta de Deus. Sem falar nos graves problemas políticos e econômicos que não deixaram de me atingir. Meu maior problema era meu povo que tinha ódio de mim. Certa vez fiquei tão oborrecido que até lastimei haver nascido. Eu era mal compreendido, malignamente acusado, perseguido, privado do conforto do lar e das alegrias da família. Ainda bem que o Senhor tem estado comigo, cumprindo sua promessa que diz: "Não temas diante deles; porque eu sou contigo para te livrar".

Meu sofrimento foi além de tudo o que eu já disse. Ele atingiu o seu ponto culminante quando vi os muros da minha querida cidade derrubados. O templo do Senhor, o palácio do governador e todos os edifícios importantes foram entregues às chamas. O povo, o meu povo, foi levado para a Babilônia — uma terra tão distante! Somente os pobres da terra ficaram. Eu fiquei também, embora o Presidente Nabucodonosor me concedesse a faculdade de escolher, entre ir para a Babilônia ou ficar em minha terra, sob sua proteção. Preferi ficar em minha terra. Confesso que nunca chorei tanto como naquele tempo. Atualmente muitas pessoas afirmam que eu era um profeta chorão. Esse choro entretanto, não foi de auto-comiseração, mas por ver a calamidade da minha cidade e da minha terra tão querida. Escrevi um livro em que expressei essa minha tristeza. Intitularam-no "Lamentações".

No meio de tantas oposições, tristezas, lágrimas e dificuldades, eu sempre pude contar com o Senhor. Ele sempre esteve comigo. Sempre foi o meu alto refúgio. Sempre dava-me o devido consolo. Não somente a mim, mas também ao meu povo, por meu intermédio. Até para Babilônia enviei cartas por ordem do Senhor. Certa vez enviei uma com algumas palavras consoladoras e animadoras, como: "Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais. Então me invocareis, passareis a orar a mim, e eu vos ouvirei."

Com grande alegria eu digo que tive alguns amigos inesquecíveis. Baruque foi um deles. Ele foi o meu escriba. Eu ditava a Palavra do Senhor e ele registrava no livro. Outro amigo fiel, foi um certo etíope por nome Ebede-Meleque. Quando os meus inimigos lançaram-me em uma cisterna, onde não havia água, senão somente lama, esse eunuco etíope conseguiu a complacência do governador para retirar-me daquele buraco. Lembro-me de que ele foi à casa do governador, juntamente com trinta homens, e dali tomou umas roupas usadas e trapos, e os desceu a mim na cisterna por meio de cordas. Vesti as roupas e coloquei os trapos nas axilas, calçando as cordas. Puxaram-me. Então fui encaminhado ao átrio da guarda, onde fiquei protegido.

A esta altura o leitor já sabe quem sou eu. Mas, se ainda não sabe, eu sou o Jeremias, profeta do Senhor.

Pr. Hugo do Nascimento
Pastor da Igreja Batista Nacional de Uberlândia — MG (Ex-aluno. Membro do Dpto.º de Relações Públicas do STEB)

MORADA
imobiliária ltda.

LOCAÇÃO IMEDIATA
ALUGUEL GARANTIDO

Aos Proprietários de Imóveis:

MORADA IMOBILIÁRIA LTDA.

Está apta para oferecer-lhes as melhores vantagens para a administração do seu imóvel: Casas, Apartamentos, Barracão, Galpões, Lotes vazios e outros.

Observem as vantagens que podemos oferecer-lhes:

1. *Garantia* do aluguel;
2. Assistência jurídica *gratuita*;
3. Publicação para locação do imóvel no jornal "Estado de Minas" *gratuita*;
4. Antecipação de pagamento do aluguel, em casos excepcionais;
5. Providenciamos pintura, aplicação de sinteco, lavação de carpetes, serviços de bombeiro, pedreiro, carpinteiro e eletricista, para serem descontados nos aluguéis, após a locação do imóvel;
6. A locação do seu imóvel no prazo máximo de 30 dias garantida.

Por estas vantagens oferecidas, você pagará apenas uma taxa mínima de 8% (oito por cento) sobre o valor do aluguel.

Colocamos à sua disposição os nossos avaliadores e corretores.

CONSULTE-NOS ATRAVÉS DO NOSSO ENDEREÇO À
AV. AUGUSTO DE LIMA, 407 — SALA 1408
OU PELO TELEFONE: 224-6130

O **STEB** agradece a todos que nestes 20 anos cooperaram para o seu crescimento sob a graça do Senhor.

Seminário Teológico Evangélico do Brasil
Rua das Pedrinhas, 76 — C. Postal 5009
Venda Nova — Tel.: 447-7390
31510 Belo Horizonte, MG

OBTENDO O IMPOSSÍVEL

"A fé vê o invisível
crê no incrível e
obtém o impossível."
Hebreus 11.1

Eu e minha esposa Eliane chegamos em Belém exatamente no dia 1.º de agosto de 82, a convite da Igreja Batista Missionária da Amazônia, onde trabalhamos no co-pastorado até o final de 83; um ano e meio, portanto. Sentíamos um forte direcionamento de Deus para o ministério de comunicações; e por isso, aceitamos o desafio.

No início de 84, criamos, juntamente com o Pastor Jerônymo Filho (Presbiteriano Fundamentalista), a *Ágape — Promoções*, uma agência especializada na propaganda evangélica. Então lançamos imediatamente o programa *A Marcha da Fé* na rádio Guajará — AM com uma hora de duração. A partir daí Deus foi abrindo as portas, e hoje temos três horas diárias de rádio que dividimos com outras igrejas da cidade, para as quais damos acessoria na negociação, elaboração e veiculação de seus programas.

Mas o ano mais pródigo em bênçãos em nosso ministério tem sido o de 85. Neste ano aconteceram coisas maravilhosas. São:

a) *Televisão* — entramos no ar em março e, pela graça do Senhor, estamos até hoje na TV Guajará — canal 4 — Rede Bandeirantes, num horário jamais ocupado por um programa evangélico: 18 às 19 horas. Hoje dividimos o horário com outras igrejas e apresentamos o nosso programa com duração de 30 minutos, de segunda a sexta-feira, ao vivo. O nome do programa é *Igreja Eletrônica*. Este programa tem sido muito bem aceito na capital e no interior. Nossa audiência estimada, segundo as pesquisas do ibope, é cerca de 50.000 pessoas por programa. Fico maravilhado cada vez que penso no tamanho do nosso auditório diário.

b) *Igreja* — como conseqüência do programa da TV, iniciamos no dia 12 de abril deste ano, a Comunidade Batista Nacional. Hoje já organizada em igreja. A história deste trabalho é muito edificante. Começamos num prédio de três andares na rua principal da cidade, onde funcionava anteriormente uma agência bancária. Com três meses ali, Deus nos deu uma sede própria, num local excelente, onde temos um templo adaptado que já está pequeno. Temos hoje três obreiros de tempo integral e estamos trabalhando no sistema de grupos familiares com ótimos resultados.

c) *Cruzadas* — com a penetração que temos com os programas de rádio e TV, resolvemos começar um ministério especial de cruzadas, que tem sido uma grande bênção. Este ano realizamos cinco cruzadas evangelísticas. Elas são feitas em bairros da capital e em cidades do interior. Como nossos programas são neutros (sem denominação), temos recebido apoio de diversas igrejas neste trabalho.

d) *Disco* — Para manter o ministério no rádio e na TV, que não é nada barato, estamos lançando neste final de ano um LP com o título de *Igreja Eletrônica* — Volume I. O disco está sendo lançado pela Polygran e será distribuído em todo o Brasil. Neste disco temos mensagens e músicas, com a participação nossa, do meu colega Jerônymo Filho e da equipe do nosso programa.

Bem, apesar dos grandes desafios financeiros e da pesada carga horária de trabalho, estamos fechando o ano com muita alegria e com o coração realizado por tudo o que o Senhor tem feito em nós e por nós. A Ele toda glória e louvor.

Em tempo: Deus enriqueceu nossa família com duas lindas filhas paraenses: Sue Ellen e Talita. Aleluia!

Nosso endereço para correspondência é: Av. Gov. José Malcher, 2493 — 66000 Belém, PA.

Pr. Milton Marques de Araújo

Outdoor de propaganda do programa Igreja Eletrônica.

MINHA EXPERIÊNCIA COMO MINISTRO DA PALAVRA

Primeiramente, sou grato a Deus pela existência e atuação do STEB, onde tive o privilégio de passar quatro anos em preparação para o atendimento definitivo da chamada de Deus para o ministério de pregar Sua Palavra.

Tendo terminado o curso de Bacharel em Teologia em 1972, coube-me, pela providência divina, tomar a direção de uma pequena congregação da Igreja Batista da Lagoinha, em Venda Nova, sob convite para transformá-la em Igreja. No dia 15 de janeiro de 1973, deu-se a organização da Primeira Igreja Batista de Venda Nova, representada por 14 irmãos fundadores, mais a minha esposa Orcina T. S. Teixeira que se tornaria membro posteriormente.

Agora, decorridos 13 anos de pastorado, ininterruptos, podemos nos reportar a Mateus 16.18, onde Jesus diz: "...e as portas do inferno não prevalecerão contra ela."

Temos um modesto templo definitivo; tivemos o privilégio de abrir uma frente missionária em Ponte Nova, MG, emancipada como Igreja em 07 de janeiro de 1984, com 60 membros; contamos com cinco congregações na Grande B.H., e um forte trabalho missionário (em convênio com a COBEMGE) em Patos de Minas, sob a direção do casal Esdras e Aparecida a quem Deus tem usado em um ministério autenticamente carismático.

Apesar de ter havido um grande êxodo de membros para vários pontos do País e, principalmente para as igrejas da Grande Belo Horizonte (só para a Igreja Batista Maanaim, de Serra Verde saíram 18), no momento em que escrevo este artigo somos exatamente 406 membros. Por tudo isto, só temos que dizer: Toda honra e toda glória sejam dadas a Jesus o Senhor da Igreja.

Pr. Manoel Crisóstomo Teixeira
Belo Horizonte, 12 de novembro de 1985

Templo da Primeira Igreja Batista de Venda Nova.

SENHOR,

Cristina Regina de Abreu

Obrigado, porque Tu existes!
Obrigado, porque eu existo!
Obrigado, porque Tua Palavra existe!
Ela é lâmpada para nossos olhos e luz para os nossos caminhos.
Senhor, quando eu estiver fraco,
Faze com que eu encontre nela a **força**.
Quando os inimigos vierem sobre mim,
Faze com que eu encontre nela o **escudo**.
E sobretudo, Senhor, quando eu estiver sem rumo,
Ajuda-me a encontrar nela a **direção**.
Posso encontrar em Tua Palavra tudo isto, porque Tu mesmo disseste:
Passarão o céu e a terra, mas, as minhas palavras não passarão.
Senhor, peço-te também, que eu possa ser um veículo para transmitir as Tuas Palavras benditas.
Porque Ela é Água para o sedento e mel para o faminto.
Obrigado, Senhor, porque eu creio em Ti.
Obrigado, Senhor, porque eu creio na Tua Palavra.
Obrigado, Senhor, porque ela está dentro de mim.

Amém!

STEB

Como expressá-lo se você foi um vento suave, a brisa de Deus em minha vida?

Se foi como um sonho que deixa marcas, profundas marcas.

"Casa do Oleiro"! É você a casa do meu Deus.

Aí ele me quebrou, me tornei pó, e Ele me refez.

E quantas flores cultivadas em você, STEB, enfeitam hoje o meu vaso.

São flores eternas que não podem murchar com o calor das grandes provações,
pois suas raízes estão firmadas em "águas vivas" que colhi em suas terras.

Como esquecê-lo STEB? Se em mim nasceu uma nova canção depois que aprendi com você doces notas de melodia!

Hoje é um dia que vivi, há muitos outros iguais, lembrando-me a doçura deste lugar e da grande graça de Deus sobre esta Casa. Da sua calorosa presença nos mais simples gêstos, nas palavras, nas paredes envelhecidas, mas onde muitas vidas como a minha foram renovadas, trabalhadas...

STEB! Lugar de dor... de prazer, de renúncia, de alegria, lugar de homens derramados como vinho e pão sobre o altar.

É linda sua vida, STEB!

E gostaria que todos que em ti colocam as plantas dos pés, lembrassem que você é "Terra Santa", "Casa de Profetas", "Jardim de Deus".

E que amem este lugar e extraiam toda riqueza que você oferece. Encha cada um o seu vaso das flores eternas plantadas aí, e distribuam em outras terras o néctar do amor.

Amo você, STEB.

Amo vocês, STEB.

"Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo coração, como para o Senhor, e não para homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo o Senhor é que estais servindo". (Cl 3.23, 24)

Maria Helena Sena

BUSCANDO ANSIOSAMENTE A VERDADE

Nasci em uma pequena cidade de Minas Gerais, por nome Jequitibá, filho de uma família tradicionalmente católica. Desde criança foi-me ensinado o catecismo. Com a idade de dez anos tornei-me membro regular de uma sociedade religiosa da igreja. Apesar de participar de todas as cerimônias religiosas, dentro de mim existia uma ansiedade muito grande por conhecer a *verdade*.

Lembro-me que certa vez, em uma festa religiosa, o pregador, um "monsenhor", pregou sobre o tema "O Cristianismo Verdadeiro". Pensei comigo mesmo: "Hoje encontrarei a verdade". Mas ele discorreu somente sobre os pontos negativos do cristianismo.

Com o passar dos tempos resolvi mudar-me para Belo Horizonte. Pensei comigo mesmo que deveria encontrar a *verdade* nesta cidade. Chegando aqui, passei a congregar na igreja do bairro em que eu morava, onde servi como "coroinha", auxiliar do padre na celebração da missa. Mas mesmo assim, a minha alma se angustiava pela *verdade*.

Certo dia, olhando para a beleza do céu e da terra, eu disse: "Se existe um Deus que criou os céus e a terra, esse Deus vai me dar a orientação verdadeira." Imediatamente um seminarista do STEB, por nome Márcio Roberto V. Valadão, — hoje pastor — me convidou para assistir uma série de conferências na Terceira Igreja Batista; eu aceitei o convite. Foi a primeira vez que entrei em uma igreja evangélica. Aceitei a Cristo como meu Salvador e Senhor. Então encontrei "O Caminho, a Verdade e a Vida."

Três semanas após a minha conversão, fui batizado no Espírito Santo. Nesta mesma noite recebi a chamada para o Ministério da Palavra. Um mês e cinco dias depois da entrega a Cristo, eu fui batizado pelo Pastor Achilles Barbosa Júnior, e recebido como membro da Terceira Igreja Batista de Belo Horizonte.

Terminei neste ano o meu curso no STEB. Sou um dos formandos de 1985.

Antônio Ferreira de Souza.

UMA PALAVRA DE EXPLICAÇÃO

Muitos irmãos, atendendo a pedido nosso através de circular, nos atenderam, escrevendo artigos. Vários deles não puderam ser publicados neste número por falta de espaço. Estaremos, posteriormente, encaminhando os mesmos à Redação de O BATISTA NACIONAL para aproveitamento posterior.

Pr. João Leão dos Santos Xavier, Reitor do STEB

DEUS ME FEZ VOLTAR

Estava no coração de Deus o plano para a minha ida definitiva para Araguaína, cidade que eu não conhecia e, tão pouco havia recebido informações a respeito. Logo depois que eu concluí o curso de operador de subestação junto às Centrais Elétricas de Goiás, foi-me dado o grande privilégio de escolher uma cidade para ali trabalhar. Como eu estava bem envolvido na obra do Mestre, já trabalhando como um jovem evangelista em Goiânia e, sabedor que o médio e extremo norte goiano não dispunham de uma só igreja Batista Renovada, decidi-me por exclusiva orientação do Senhor, optar por Araguaína. Tudo estava pronto para minha transferência. Minhas roupas eram poucas, mas, olhando para o canto do meu quarto, constatei que eu tinha doze mil folhetos. Fiz um só volume e parti em direção de uma cidade estranha, levando em meu peito a convicção de que esta era a vontade do Supremo Deus. O calendário marcava 01/06/76 quando tomei aquele ônibus. Ao chegar em Araguaína houve aquele baque natural, estranhei o clima que é demasiadamente quente, a falta de progresso e o tamanho da cidade. Em relação ao que contemplei em 76, Araguaína é hoje sem dúvida, uma grande metrópole.

No primeiro mês eu já estava bem integrado na vida da cidade, o círculo de amizade aumentava paulatinamente. Logo, levei aos pés de Jesus um jovem, que por coincidência chama-se Edval, meu xará. Assim, com um companheiro, tudo já estava claramente mais fácil para a realização da obra do Senhor nesta cidade. Fizemos um alvo de distribuirmos esses milhares de folhetos de casa em casa. O nosso objetivo era alcançar pelo menos a metade das casas em Araguaína. Para a glória de Deus, conseguimos isto. Além de fazermos evangelismo pessoal, fizemos dezenas de cultos nos lares. Deus estava nos abençoando!

No início do ano de 77, comecei a namorar uma jovem da Igreja Batista da CBB, Ilze, hoje minha amada esposa. Ela e sua irmã Maria Dalva Cavalcante, estavam desejosas de saberem tudo sobre a pessoa e obra do Espírito Santo, desejavam ouvir algo mais a respeito de línguas estranhas. Depois de conversarmos e orarmos juntos, ambas foram cheias do Espírito Santo, e decidiram que doravante precisavam freqüentar uma igreja viva e que sentissem de fato a manifestação real e poderosa do Senhor. Devido estarem freqüentando algumas reuniões de poder, elas receberam em casa uma comissão da igreja à qual pertenciam. Foram induzidas a deixarem "esse negócio de línguas estranhas, esses pentecostais." Como eu estava presente a esta reunião, fiquei deveras impressionado, ao ouvir as irmãs Dalva e Ilze falarem destemidamente, que jamais poderiam anular tão

O Pr. Marcelino fez os primeiros batismos em Araguaína.

grande obra operada em suas vidas, que jamais deixariam de crer naquilo que elas experimentaram, no Senhor. Assim, tudo ficou combinado — elas seriam excluídas da igreja na próxima sessão. Lembro-me que eles enfatizaram, que se fossem excluídas do rol da igreja, seriam automaticamente excluídas do céu. Realmente, cumpriram com o propósito. Mas do livro da vida ninguém poderá tirá-las.

Já não tínhamos mais dúvidas, Deus estava nos orientando a abrirmos um trabalho de renovação espiritual nesta cidade. No início, estávamos reunidos na casa da irmã Dalva. Éramos cinco. Eu, e as seguintes irmãs: Dalva, Ilze, Marileide e Célia todas da mesma família. Como o nosso objetivo primordial era fazer o culto tornar-se público, decidimos que teríamos que alugar um salão no centro da cidade. Com o apoio de fazendeiros amigos, conseguimos dez bancos, uma mesa, vinte tamboretes e seis mesinhas para as crianças. Era aquele verdadeiro clima de muita confiança e certeza de que contávamos com a bênção do Senhor para tudo que fazíamos.

Vale ressaltar, que logo que nos reunimos no salão, fomos severamente perseguidos por outras denominações. Muitos chegaram a profetizar que esta obra não iria avante, etc... Mas Deus estava conosco — *Jeová Nissi* — Ele era nossa bandeira naquele momento difícil.

Agora já poderíamos comunicar com uma igreja batista renovada para nos filiarmos. Foi assim, que entramos em contato com o Pr. Renê que era então pastor da IV Igreja Batista de Goiânia da qual eu era membro. Assim, ficou decidido — seríamos congregação da IV igreja. Para a nossa grande alegria, logo recebemos a visita do obreiro credenciado — era o nosso querido Pr. Marcelino Cardoso. Assim, oficialmente, no dia 01/04/78 foi inaugurada esta nova agência do reino de Deus. Aproveitando o ensejo, o Pr. Marcelino batizou os seis primeiros frutos do nosso trabalho.

Devido o problema de saúde, eu fui obrigado a morar numa região mais fria. Foi assim que mudei para o sul do Estado. A congregação ficou diretamente sob a responsabilidade da irmã Dalva e também, sempre que possível, o apoio do Pr. Marcelino.

Logo, devido à distância da capital para Araguaína — 1.112 km e, com a impossibilidade de um apoio maior, a IV igreja transferiu a congregação para a Igreja Batista Missionária da Amazônia em Belém. Assim, contamos com a prestimosa colaboração do Pr. Aluisio Laurindo da Silva, que além de ter feito várias visitas, sempre enviava obreiros.

Já em Catalão, GO, a minha chamada para o ministério estava acentuando-se progressivamente. Deus falava comigo através da Palavra, de sonhos, pastores e de minha mãe, irmã Helenice. Esta chamada estava tornando-se cada vez mais forte em meu peito. Apesar de eu relutar, tal como fez Jonas, não tive saída mesmo. Eu era um vocacionado. Foi assim, que eu fui parar no STEB. Lá recebi valorosa orientação do querido casal Pr. João Leão e Elzimar. Foi nessa casa amada e conceituada de profetas — O STEB, que Deus preparou e providenciou tudo para eu estudar a Sua palavra. Aproveitando o ensejo, desejo abrir um pequeno parênteses, para agradecer a todos os meus mestres que muito me ensinaram através de seus conhecimentos, suas experiências e vidas no altar. Agradecer ao ilustre diretor de então, Pr. Achilles Barbosa Júnior, ao Pr. João Leão meu cunhado e Professor de Velho Testamento, pelo apoio direto e constante até a minha conclusão do curso. Agradeço também à querida irmã Elzimar pelo seu zelo e amor profundo por esta Casa de Profetas, ao Deão Pr. Altair e sua incansável esposa irmã Kalliope, também à irmã Esmeralda Emmels, como também, ao maravilhoso casal Bernadete e Edmar pelas ajudas financeiras. Enfim como a lista é deveras vasta para citar todos os nomes, agradeço a todos quantos participaram para a minha formação no Senhor.

Em 1981 eu estava concluindo o 2.º ano no STEB, quando formou-se o Seminarista José Pereira Guedes. Este foi exatamente o homem que Deus preparou para dirigir, socorrer espiritualmente a congregação de Araguaína. Durante dois anos, este jovem pastor sustentou este trabalho, com muito afinco, fez um belíssimo tabalho à frente da mesma. Ajudou sem dúvida, a organizar muita coisa. Mas logo o Senhor estava chamando-o para o campo paraense.

Tudo foi divinamente preparado pelo Senhor da Seara. Ao concluir os meus estudos no STEB, voltei a trabalhar nos campos missionários da IV Igreja Batista, isto, por um período de um ano e meio. Logo recebi o convite para pastorear a congregação que nasceu em nossos corações — Araguaína. Aceitei o desafio de retornar à terra. Assim, no dia 23 de junho de 1984, já como ministro do Evangelho, tomei posse novamente do trabalho que iniciamos em 76. Para a glória de Jesus, já batizei 34 vidas e estamos com um bom grupo na classe de catecúmenos. Também, para a nossa grande vitória e alegria, no dia 01/04/85 nos tornamos em igreja organizada como pessoa jurídica. Somos 70 membros. Temos uma propriedade com área total de 775m , onde funciona o nosso pequeno salão. Estamos também num lugar muito privilegiado, no bairro aristocrático da cidade. Temos também um programa diário na Rádio Araguaia de Araguaína — "Só Jesus Cristo Salva". Estamos também com o propósito de construirmos com a graça de Deus, o novo e moderno templo, como também, o colégio Batista. Necessitamos, agora, de muitas orações intercessórias em favor desta grande obra, que pela graça e misericórdia do Todo-Poderoso Deus foi, é, e será vencedora. Almejamos mais e mais, prosseguirmos para o alvo que é Jesus, e unidos neste aprisco, tomando toda armadura de Deus, caminharmos semeando e chorando nesta grande seara. Semeando aqui e ali, trazendo sem dúvidas os molhos da redenção que está em Cristo Jesus. Aleluias!

Pr. Edival Milhomem da Rocha
Av. Tocantins, 887
Fone: 821-2743
77.800 Araguaína, GO
Ex-aluno do STEB, membro do Departamento de Relações Públicas

PEQUENO BILHETE AOS EX-ALUNOS

"Ebenézer! Até aqui nos ajudou o Senhor".

Você teve o privilégio de ser aluno do STEB? Lembra-se de seus dias como aluno?

Como você em outros tempos, hoje dezenas de vocacionados estão aqui no STEB e necessitam de seu apoio, sua ajuda, sua intercessão.

Maneiras de cooperar? Muitas.

Uma delas é o "Dia dos Aniversariantes do STEB". Uma vez por mês temos um culto de gratidão a Deus, quando os alunos do último ano nos ajudam com as mensagens, e com números especiais. São momentos em que o Senhor tem sido bem presente, alegrando os corações.

Capela e refeitório sempre ornamentados com flores, alegrando assim o ambiente festivo. As moças e senhoras com um botão de rosa à mão sempre sorriem contentes.

Um almoço farto e gostoso tem sido oferecido pelas igrejas de Belo Horizonte, trazendo assim uma confraternização maior entre as igrejas e o nosso Seminário. Já temos igrejas na lista para cooperarem no próximo ano.

Contamos também com sua participação, ofertando e levando sua igreja a ofertar para que este dia continue sendo de gozo e alegria para os alunos e todo o STEB.

Se você não é ex-aluno do STEB, mas deseja nos ajudar também, apenas especifique, dizendo que sua oferta é destinada ao "Dia dos Aniversariantes" e envie para Caixa Postal 5009 — Venda Nova — 30000 Belo Horizonte, MG.

"Dai, e ser-vos-à dado. Boa medida, recalcada, sacudida, transbordante..."

Em Cristo,
Elzimar

A FUNÇÃO DO SEMINÁRIO HOJE

Rev. Aluísio Laurindo da Silva

"A função do Seminário hoje" é um assunto muito amplo e sugestivo. É na verdade, matéria para diversos debates, muito espaço e livro. Porém, neste artigo desejo apenas apresentar alguns tópicos e propor aos meus queridos leitores uma reflexão a esse respeito.

Inicialmente deve ser afastada a idéia existente alhures de que o seminário compete com a igreja. De fato, essa não é sua função. Pelo contrário, o seminário é uma organização de apoio cuja atribuição básica é cooperar com a igreja mediante a preparação de seus vocacionados ao ministério da Palavra de Deus.

Torna-se oportuna a lembrança de uma outra idéia: "O seminário não é necessário, pois a sua função deve ser desempenhada pela própria igreja". De fato, esse seria o ideal; mas, na prática não corresponde à realidade. Pois, na verdade umas pouquíssimas igrejas poderiam fundar, organizar e fazer funcionar os seus próprios seminários. Portanto, a partir de exemplos do Velho e Novo Testamento, estamos em posição favorável quando admitimos a existência do seminário na qualidade de uma escola preparatória dos vocacionados ao ministério ou, conforme uma forma clássica de denominá-lo: "Casa dos Profetas".

A formação Teológica tem sido o primeiro, mas não o único objetivo do seminário. É pois necessário que seja preservado esse ponto, adicionando-se-lhe outros cuja importância e finalidade justificam sua presença no currículo dessa escola. Assim é que ao término de sua freqüência à Casa de Profetas, o aspirante ao Ministério deve ter desenvolvido uma visão da realidade ou contexto cultural no qual se acha inserido, visão essa cuja abrangência alcance dos aspectos teóricos aos práticos, ou conjunturais, tendo em vista o exercício de seu ministério nesse dito contexto. Além do mais, é no seminário que se encontra a grande oportunidade de associação entre os vocacionados, experiência e método usados por Jesus dentre cujos resultados destacamos o aprofundamento da comunhão, a identificação com os mesmos valores, a formação de laços que serão os amálgamas subjacentes às estruturas doutrinárias e metodológicas de uma obra evangélica. Como resultado dessa associação será possível ao seminário participar da pregação, promoção e cultivo da unidade do povo a que pertence, o que é fator indispensável ao sucesso de ambos e alvo a ser permanentemente perseguido por qualquer denominação que vê nessa unidade o símbolo da união em torno de todos os valores fundamentais do cristianismo conforme as suas próprias proposições, união essa que resulta no desenvolvimento pluridirecional dos seus integrantes.

Ultimamente tem havido uma acentuada e bendita tendência na conceituação do seminário quanto à sua função missionária. Eu me refiro à tendência de se ver no seminário uma organização de natureza missionária a qual se incumbe da preparação dos futuros missionários. Nada mais justo e correto. Já se vê que em tal escola processar-se-á um movimento de recolhimento de informações dos diversos campos missionários do mundo, as quais serão assimiladas pelos alunos e os ajudarão no seu preparo para o futuro ministério, um ministério engajado com missões.

A hora presente, a realidade que nos cerca nos seus diversos aspectos, o crescimento e a expansão da igreja no mundo, exigem que nossos seminários procedem a uma reflexão à altura desses fatores a fim de que tanto disponham de uma grande reserva de obreiros devidamente preparados, como possam ter proporcionado a esses verdadeiros valentes do Senhor a oportunidade de terem sido por Ele marcados para uma hora escatológica. E essa é a hora para a qual um ministério carismático está sendo convocado ao som das trombetas celestiais para entrar em ação imediatamente, resgatar e cuidar daqueles pecadores por quem Nosso Senhor derramou o seu precioso sangue.

O Pastor Aluísio Laurindo da Silva é:

1. Ex-aluno do STEB, Turma de 1970;
2. Presidente da Ordem de Ministros Batistas Nacionais;
3. Secretário de Assistência Social da CBN;
4. Missionário da Convenção Batista Nacional dirigindo a Missão Batista Nacional de Belém e a Missão Batista Nacional de Macapá;
5. Capelão voluntário junto a organização Militares em Belém, PA;
6. Professor de Língua Portuguesa, Homilética, Introdução à Bíblia e Formação Denominacional junto ao Seminário Teológico Batista Nacional da Amazônia;
7. Membro da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, DESG, Delegacia do Pará;

Quanto à família:

Casou-se com a ex-aluna do STEB Ivone Guedes da Silva, tem dois filhos Aluísio Laurindo da Silva Júnior (12 anos) e Gidalti Guedes da Silva (9 anos).

Como ex-stebiano crê que a maior contribuição que pôde dar à causa foi na condição de Relator e Redator de "O Manual Básico dos Batistas Nacionais".

A DATASERVIS — PROCESSAMENTO DE DADOS, através de sua Diretoria e Funcionários, cumprimenta o STEB pelos 20 anos de trabalho, de lutas, mas... de vitórias!
A todos os que já passaram pelo STEB nestes 20 anos, nosso estímulo para continuarem no trabalho de divulgar e plantar os ensinamentos que o Senhor nos dá.
Aleluias! Aleluias!

DATA SERVIS
PROCESSAMENTO DE DADOS
*224-3066 - RUA BRASÓPOLIS, 104 - BH - MG

DEUS REALMENTE FALA CONOSCO?
É possível darmos passos seguros baseados em palavras que acreditamos ser especificamente do Senhor para nós?
Será que Deus se envolve com o homem a ponto de dirigir pessoalmente seus passos e conduzir seus empreendimentos?

Loren Cunningham era pouco mais que um adolescente quando teve um sonho: ondas de jovens atravessavam os continentes anunciando as Boas-Novas. Um sonho assim poderia provir de Deus?

Vinte e cinco anos se passaram e o sonho se transformou numa gloriosa realidade. A JOCUM — Jovens com Uma Missão, é um fenômeno inédito na história de missões, sendo reconhecida internacionalmente como um dos maiores movimentos missionários existentes. Hoje, ela conta com:

- gigantescos navios;
- uma grande universidade;
- escolas em dezenas de países;
- mais de 10.000 obreiros em todos os continentes.

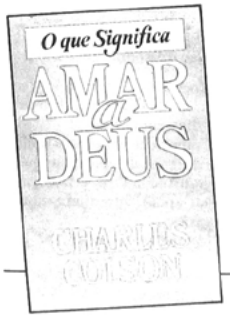
Você encontrará a história completa neste livro que certamente vai desafiar sua vida. Leia-o; é um verdadeiro livro-texto sobre a arte de ouvir a voz de Deus.

Editora Betânia
Leitura para uma vida bem sucedida

UM IMPORTANTE RECADO COM IMPLICAÇÕES ESPIRITUAIS E SOCIAIS

Charles Colson era o conselheiro pessoal de Richard Nixon quando estourou o escândalo de Watergate. Disiludido com a vida política e abalado pela revelação pública das atividades clandestinas da alta cúpula da qual fazia parte, ele encontrou em Jesus Cristo uma nova razão de ser, um novo Mestre a seguir.

Entregando-se voluntariamente à polícia, foi condenado a 18 meses de prisão. Cumprindo a pena, recebeu de Deus a incumbência de voltar ao presídio para ministrar aos encarcerados em nome daquele que tanto o amou.
Neste livro, Charles Colson transmite a todos nós um importante recado, com implicações espirituais e sociais: **o que significa amar a Deus de verdade.**



Também nos desafia a traduzir nosso amor a Deus em atos e atitudes dignos de um Deus santo, justo, verdadeiro e amoroso, e desperta nossa consciência para princípios bíblicos vitais que precisamos aplicar. Finalmente, registra testemunhos impressionantes de gente que ousou levar a sério o maior dos mandamentos: "Amarás o Senhor teu Deus... e o teu próximo."

Editora Betânia
Leitura para uma vida bem-sucedida
Caixa Postal 5010 – 31611 Venda Nova, MG

AS LIVRARIAS DA
Editora Betânia

Belo Horizonte:
Rua P. Pedro Pinto, 2435
Curitiba:
Rua Riachuelo, 450
Governador Valadares:
Rua São Paulo, 570
Rio de Janeiro:
Rua 1.º de Março, 125
São Paulo:
Rua Boa Vista, 314/4.º
Santo Amaro:
Rua Barão do Rio Branco, 419

VOCÊ PODE TER UM MINISTÉRIO ABENÇOADO E, AO MESMO TEMPO, AUMENTAR SUA RENDA MENSAL.

Peça gratuitamente as informações de que precisa para se tornar distribuidor da Editora Betânia na sua cidade, sua igreja, e no seu lar.

Editora Betânia
Leitura para uma vida bem-sucedida
Cx. Postal 5010 – 31611 Venda Nova, MG
Tel.: 447-6088